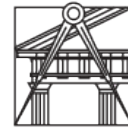




Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas



**FACULDADE DE ARQUITECTURA**  
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

## **Estágios nas marcas *Studio Laend Phuengkit e Iris Van Herpen***

Catarina Alves da Rocha Soares de Moura

### **Orientadores**

Professora Doutora Ana Margarida Fernandes

Professor Doutor José Gago Silva

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Vestuário e Têxtil, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes e do Professor Doutor José Gago Silva, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Outubro de 2013**



## **Composição do júri**

Presidente do júri

Professora Doutora Cristina Figueiredo

Faculdade de Arquitectura de Lisboa

Vogais

Professora Doutora Madalena Pereira

Universidade da Beira Interior

Professora Doutora Ana Margarida Fernandes

Escola Superior de Artes Aplicadas

Aos meus pais,  
À minha irmã,  
Às minhas tias,  
À Maria.

## **Agradecimentos**

Agradeço:

- A Laend Phuengkit e a Iris Van Herpen a oportunidade que me deram de trabalhar nas suas marcas. A sua participação, foi vital para a realização dos estágios que me trouxeram as minhas primeiras experiências em contexto laboral.

- Ao Instituto Politécnico de Castelo Branco e, em especial, à Escola Superior de Artes Aplicadas, que me acolheram como aluna há 5 anos apoiando-me em todos os desafios.

- Aos membros do Gabinete de Relações Internacionais pela ajuda que me prestaram e pela sua amizade.

- Aos meus orientadores, a Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes e o Professor Doutor José Gago Silva, que sempre me apoiaram, motivaram e aconselharam durante todo este tempo, mostrando disponibilidade total e preocupação pela minha aprendizagem e bem-estar. Sem eles não teria conseguido.

- À Professora Brígida que sempre me incentivou e acreditou em mim, a sua ajuda foi preciosa no aconselhamento da bibliografia.

- Ao João, à Cristiana e à Mariana, por me ouvirem ler muitas passagens deste relatório.

- À Cátia que me ajudou durante todo este processo, ouvindo-me e partilhando comigo todas as experiências que este estágio proporcionou.

- A todos os colegas com quem travei conhecimento nestes estágios, pela amizade e conhecimentos que partilhamos.

- A toda a família e amigos que me incentivaram.

## Resumo

Este trabalho realizou-se no âmbito de dois estágios, no campo do Design de Moda e Vestuário, nas empresas *Studio Laend Phuengkit* e *Iris Van Herpen*.

As marcas foram lançadas em 2010 (*Studio Laend Phuengkit*) e 2007 (*Iris Van Herpen*). *Studio Laend Phuengkit* caracteriza-se pelas suas peças de estética minimalista com pormenores a nível da estamperia e de alguns drapeados, enquanto *Iris Van Herpen* possui peças de composição aditiva, recorrendo ao uso de aplicações e à impressão 3D.

A mestranda entrou em contacto com outras culturas, dado que ambos os estágios foram internacionais (Berlim e Amesterdão).

A mestranda desenvolveu competências técnicas, específicas, e foi-lhe possível entrar em contacto com o mundo laboral.

Foi desenvolvido um processo de metodologias mistas, para que se obtivesse o máximo proveito das experiências dos estágios.

## Palavras chave

Estágio      Design      Moda

## **Abstract**

*This work concerns two internships in the field of Clothing and Fashion Design at Laend Phuengkit's and Iris Van Herpen's companies.*

*The brands were launched in 2010(Studio Laend Phuengkit) and 2007(Iris Van Herpen). Studio Laend Phuengkit is characterized by its minimalist aesthetic pieces containing details of printing and draperies, while Iris Van Herpen has pieces of additive composition, resorting to the use of applications and 3D printing.*

*The master student was able to contact with other cultures since both internships were international (Berlin and Amsterdam).*

*Specific technical competences were developed and it was possible to get in touch with the working world.*

*Mixed methodologies processes were developed in order to take full advantage of the internships' experience.*

## **Keywords**

*Internship    Design    Fashion*

# Índice geral

Agradecimentos .....	V
Resumo .....	VI
Palavras chave .....	VI
<i>Abstract</i> .....	VII
<i>Keywords</i> .....	VII
Índice geral.....	VIII
Índice de imagens.....	XI
Índice de esquemas .....	XV
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos .....	XVI
1. Introdução .....	1
1.1 Nota introdutória .....	1
1.2 Experiência em contexto de estágio .....	1
1.3 Objectivos gerais e específicos.....	2
1.4 Benefícios dos estágios.....	3
1.5 Questão do estágio.....	3
2. Estado da Arte.....	4
2.1 Arte e Design .....	4
2.2 Design de Moda.....	5
2.2.1 Ready-to-Wear.....	8
2.2.1.1 A marca Studio Laend Phuengkit.....	10
2.2.1.1.1 O Design e a inspiração.....	21
2.2.1.1.2 Características gerais da marca .....	22
2.2.1.1.3 Materiais, Técnicas, Fornecedores e Produção .....	26
2.2.1.1.4 Semanas de Moda e Pontos de Venda .....	29
2.2.1.1.5 Estruturação.....	30
2.2.1.1.6 Imprensa .....	31
2.2.2 Haute Couture.....	33
2.2.2.1 Iris Van Herpen.....	37
2.2.2.1.2 Design e Inspiração .....	76
2.2.2.1.3 Características Gerais da Marca.....	77

2.2.2.1.4 Materiais, Técnicas, Fornecedores e Produção .....	86
2.2.2.1.5 Parcerias.....	92
2.2.2.1.6 Semanas de Moda e Pontos de Venda.....	92
2.2.2.1.7 Estruturação .....	93
2.2.2.1.8 Imprensa .....	94
3. Metodologias.....	100
3.1 Nota introdutória .....	100
4. Relatório de estágio .....	101
4.1 Nota Introdutória .....	101
4.2 O estágio na marca Studio Laend Phuengkit.....	102
4.2.1 Organização.....	102
4.2.2 Modelagem .....	103
4.2.3.Desenhos Planos .....	107
4.2.4 Prototipagem.....	120
4.2.5 Materiais da Coleção .....	129
4.2.6 Etiquetagem.....	129
4.2.7 Pedido de Tecidos (Fabric Order) .....	130
4.2.8 Etiquetas de lavagem (Wash Labels) .....	131
4.2.9 Orçamentação do produto .....	132
4.2.10 Fichas de produção (Production Sheet).....	133
4.2.11-Calçado.....	133
4.2.12 Negociações.....	133
4.2.13- Loja online .....	134
4.2.14- Termos e Condições (Terms & Conditions).....	136
4.2.15 – Primavera/Verão 2014 ( SS14).....	136
4.2.16 Outras tarefas .....	137
4.3 O estágio na marca <i>Iris Van Herpen</i> .....	137
4.3.1 Restauro de Peças.....	137
4.3.2 Vestido das Serpentes (Snake Dress).....	142
4.3.3 – Preparação de manequins.....	143
4.3.4 – Cabides da Ready- to-Wear.....	143

4.3.5 – Ready –to- Wear .....	144
4.3.6- Confeção.....	144
4.3.7 – Compra de materiais .....	148
4.3.8 Modelagem e Prototipagem .....	148
4.3.9 <i>Wilderness Embodied</i> .....	148
5. Conclusão .....	150
5.1 Recomendações para futuros projetos.....	151
6. Referências .....	152
7. Bibliografia .....	153
7.1 Webgrafia .....	154
8. Anexos .....	155
8.1 Anexo A.....	155
8.2 Anexo B.....	156

## Índice de imagens

Imagem 1.....	10
Imagem 2.....	10
Imagem 3.....	11
Imagem 4.....	12
Imagem 5.....	13
Imagem 6.....	14
Imagem 7.....	15
Imagem 8.....	15
Imagem 9.....	16
Imagem 10.....	17
Imagem 11.....	18
Imagem 12.....	19
Imagem 13.....	19
Imagem 14.....	20
Imagem 15.....	23
Imagem 16.....	24
Imagem 17.....	24
Imagem 18.....	25
Imagem 19.....	25
Imagem 20.....	26
Imagem 21.....	28
Imagem 22.....	31
Imagem 23.....	31
Imagem 24.....	32
Imagem 25.....	38
Imagem 26.....	38
Imagem 27.....	39
Imagem 28.....	39
Imagem 29.....	40
Imagem 30.....	41
Imagem 31.....	42
Imagem 32.....	43
Imagem 33.....	44
Imagem 34.....	46
Imagem 35.....	46
Imagem 36.....	47
Imagem 37.....	48
Imagem 38.....	49
Imagem 39.....	50
Imagem 40.....	51
Imagem 41.....	52

Imagem 42.....	53
Imagem 43.....	54
Imagem 44.....	55
Imagem 45.....	56
Imagem 46.....	57
Imagem 47.....	58
Imagem 48.....	59
Imagem 49.....	60
Imagem 50.....	61
Imagem 51.....	62
Imagem 52.....	63
Imagem 53.....	64
Imagem 54.....	65
Imagem 55.....	66
Imagem 56.....	67
Imagem 57.....	68
Imagem 58.....	69
Imagem 59.....	70
Imagem 60.....	71
Imagem 61.....	72
Imagem 62.....	73
Imagem 63.....	74
Imagem 64.....	75
Imagem 65.....	78
Imagem 66.....	78
Imagem 67.....	79
Imagem 68.....	79
Imagem 69.....	80
Imagem 70.....	80
Imagem 71.....	81
Imagem 72.....	81
Imagem 73.....	82
Imagem 74.....	82
Imagem 75.....	83
Imagem 76.....	84
Imagem 77.....	84
Imagem 78.....	85
Imagem 79.....	85
Imagem 80.....	86
Imagem 81.....	94
Imagem 82.....	95
Imagem 83.....	95
Imagem 84.....	96

Imagem 85.....	97
Imagem 86.....	98
Imagem 87.....	99
Imagem 88.....	102
Imagem 89.....	103
Imagem 90.....	104
Imagem 91.....	105
Imagem 92.....	106
Imagem 93.....	106
Imagem 94.....	107
Imagem 95.....	108
Imagem 96.....	108
Imagem 97.....	109
Imagem 98.....	109
Imagem 99.....	110
Imagem 100.....	110
Imagem 101.....	111
Imagem 102.....	111
Imagem 103.....	112
Imagem 104.....	113
Imagem 105.....	114
Imagem 106.....	114
Imagem 107.....	115
Imagem 108.....	115
Imagem 109.....	116
Imagem 110.....	116
Imagem 111.....	117
Imagem 112.....	117
Imagem 113.....	120
Imagem 114.....	121
Imagem 115.....	121
Imagem 116.....	122
Imagem 117.....	122
Imagem 118.....	123
Imagem 119.....	123
Imagem 120.....	124
Imagem 121.....	124
Imagem 122.....	125
Imagem 123.....	125
Imagem 124.....	126
Imagem 125.....	126
Imagem 126.....	127
Imagem 127.....	127

Imagem 128 .....	128
Imagem 129 .....	128
Imagem 130 .....	129
Imagem 131 .....	130
Imagem 132 .....	130
Imagem 133 .....	131
Imagem 134 .....	131
Imagem 135 .....	131
Imagem 136 .....	132
Imagem 137 .....	132
Imagem 138 .....	134
Imagem 139 .....	134
Imagem 140 .....	135
Imagem 141 .....	135
Imagem 142 .....	136
Imagem 143 .....	137
Imagem 144 .....	138
Imagem 145 .....	139
Imagem 146 .....	140
Imagem 147 .....	141
Imagem 148 .....	142
Imagem 149 .....	144
Imagem 150 .....	145
Imagem 151 .....	146
Imagem 152 .....	147
Imagem 153 .....	149

## Índice de esquemas

Esquema 1.....	30
Esquema 2.....	93
Esquema 3.....	100
Esquema 4.....	118
Esquema 5.....	119

## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

SS – *Spring/Summer* – Primavera/ Verão

AW - *Autumn/Winter* – Outono/Inverno

3D – Três dimensões

Ready-to-Wear – Pronto a vestir

Haute Couture – Alta Costura

Laend Phuengkit – o designer

*Studio Laend Phuengkit* – A marca

Iris Van Herpen ou Van Herpen – A designer

*Iris Van Herpen* – A marca

# 1. Introdução

## 1.1 Nota introdutória

Considera-se que os estágios proporcionam uma oportunidade de compreender o funcionamento e características das marcas e do seu enquadramento no Mercado.

Sendo que a licenciatura e o mestrado (na área de Design de Moda e Têxtil) na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco não contam com uma experiência em contexto laboral no planeamento curricular, é importante para a mestranda, no âmbito da disciplina de projecto, usufruir do contacto com duas marcas já inseridas no mercado de Moda – *Studio Laend Phuengkit* e *Iris Van Herpen*. Esta experiência têm um carácter mais profissionalizante o que se revela uma mais-valia aquando a iniciação da carreira.

Ambos os estágios se localizam fora de Portugal, no caso da marca *Studio Laend Phuengkit* localiza-se em Berlim, no caso da marca *Iris Van Herpen* está sediada em Amesterdão, permitindo deste modo à mestranda evoluir culturalmente com a inserção em novos países.

Esta experiência coloca novos desafios que põem à prova, não só as competências técnicas, bem como a adaptabilidade de um indivíduo.

## 1.2 Experiência em contexto de estágio

O estágio internacional não só proporciona experiência no campo profissional, com a aquisição e aperfeiçoamento de competências específicas, como também a nível pessoal, com a influência de novas culturas.

Os estágios nas marcas *Studio Laend Phuengkit* e *Iris Van Herpen* são distintos, principalmente porque o primeiro é em Ready-to-wear e o segundo é em Haute Couture, o que implica diferentes timings e processos de criação e de construção das peças.

Deste modo pode dizer-se que estes dois estágios permitem ver os dois lados da Moda: a produção industrial, focalizada nas necessidades das massas, que produz tamanhos standartizados e por oposição, a produção artesanal e artística que é feita sem recursos a meios industriais, produzindo peças de quantidade limitada ou mesmo únicas, muitas vezes à medida do cliente.

### 1.3 Objectivos gerais e específicos

Objectivos gerais:

- a) Evoluir culturalmente com a experiência em novos países;
- b) Obter conhecimentos sobre o posicionamento de duas novas marcas de Moda no mercado;
- c) Ganhar experiência no ramo;
- d) Compreender o encadeamento da produção nas marcas;
- e) Observar e participar no processo de criação e manufactura das peças;
- f) Apresentar possíveis soluções e ideias para a marca.

Os objectivos específicos que a mestranda visa obter são:

- a) Conhecimentos sobre Ready-to-Wear e Haute Couture;
- b) Conhecimento sobre a forma como as duas marcas se inserem no mercado, qual o seu público-alvo;
- c) Distinção entre as técnicas utilizadas em cada uma das áreas;
- d) A percepção dos timings dentro do contexto laboral;
- e) Uma maior eficácia e rapidez na resposta aos problemas de Design;
- f) Mais competências técnicas específicas.

## 1.4 Benefícios dos estágios

O principal benefício destes estágios está em pertencerem a diferentes vertentes da Moda – Ready-to-Wear e Haute Couture.

Outro dos principais benefícios destes estágios é serem internacionais. O facto de se localizarem em Berlim e Amesterdão proporciona uma grande experiência cultural para a mestranda visto que terá de conviver com outros povos em grandes metrópoles. Uma das vantagens destes países é a existência de grandes armazéns de tecidos e materiais variados, o que ajuda ao desenvolvimento do processo criativo. Acrescenta-se ainda a diversidade cultural das cidades, onde têm vindo a aparecer um leque variado de novos designers o que impulsiona a indústria da Moda.

Ambas as marcas são recentes e de estrutura simples, no caso de *Studio Laend Phuengkit* a marca foi criada em 2010 enquanto que *Iris Van Herpen* foi criada em 2007, permitindo que a inserção seja mais simples.

Por fim também a possibilidade de entrar em contacto com novas técnicas e materiais permite o desenvolvimento das competências técnicas específicas.

## 1.5 Questão do estágio

Dado o exposto anteriormente, a questão do estágio é:

Como posso desenvolver as minhas competências enquanto designer de Moda?

## 2. Estado da Arte

### 2.1 Arte e Design

O ser humano procura uma definição para Arte, e muito embora não se tenha uma resposta definitiva, há diversos autores (entre eles H. W. Janson e Nigel Warburton) que se debruçam sobre esta questão, trazendo mais luz sobre a sua resposta:

"O que faz de algo uma obra de arte é a sua capacidade para produzir um certo tipo de efeito no apreciador sensível em virtude da sua aparência."(Warburton, 2007)<sup>1</sup>

" A arte é um objecto estético, feito para ser visto e apreciado pelo seu valor intrínseco." (Janson, 2007, p. 9)<sup>2</sup>

" É claro que nem toda a arte é bela aos nossos olhos, mas não deixa por isso de ser arte." (*ibidem*)<sup>2</sup>

Posto isto podemos verificar que independentemente de a Arte ser considerada bela ou não (e o campo do gosto possui muitas discrepâncias sobre o que é ou não belo), ela deve ser considerada não só pelas suas qualidade estéticas mas também pelo seu valor, por aquilo que transmite, pelas ideias adjacentes, que retratam não só os tempos em que vive como também o artista que a cria. Mas então:

*" O que leva o homem a criar obras de arte? Sem dúvida uma das razões será a necessidade premente de se enfeitar e de decorar o mundo à sua volta, necessidade que faz parte de um outro desejo, mais vasto, não o de recriar o mundo à sua imagem, mas antes de o dar a si próprio e ao mundo que o cerca nova forma ideal." (ibidem, p. 10)<sup>2</sup>*

Esta " nova forma ideal" de que fala Janson não se refere unicamente a uma perfeição exterior mas acenta também na construção de novos alicerces. Porque não se inclui também o Design como um meio que leva à construção deste novo mundo ? Que características separam a Arte do Design?

" A arte permite-nos transmitir a nossa percepção de coisas que não podem ser expressas de outra forma." (*ibidem*, p. 10)<sup>2</sup>

Não é esta necessidade de expressar ideias, que leva também os designers a fazerem os seus esboços, desenhos técnicos, protótipos e maquetes? A verdade é que a questão da Arte e do Design surgiu porque há semelhanças entre as duas áreas, ambas criam, comunicam e utilizam muitas vezes o mesmo método para o fazer. A comunicação existe sobre diferentes meios e esses meios têm vindo a modificar-se ao longo dos anos. Comunicação é:

*"ato ou efeito de comunicar; troca de informação entre indivíduos através da fala, da escrita, de um código comum ou do próprio comportamento; o facto de comunicar e de estabelecer uma relação com algo ou alguém; relação; correspondência; o que se comunica; mensagem; informação; aviso; anúncio; meio técnico usado para comunicar; transmissão; apacidade de entendimento entre as pessoas através do diálogo; passagem*

*de um local a outro; acesso; via*". (Infopédia, 2013 - Comunicação)<sup>3</sup>

Desta forma está estabelecido que tanto a Arte como o Design comunicam, através de códigos e símbolos, enviam uma mensagem, criam, transmitindo informações sobre a sua época, sobre o seu criador, e até mesmo sobre o(s) seu(s) receptor(es).

Então em que ponto é que o Design se afasta da Arte? Entende-se por Design o *"método que serve de base à criação de objectos e mensagens tendo em conta aspectos técnicos, comerciais e estéticos; aspecto exterior de um objecto; configuração física; plano; projeto; criação"*. (Infopédia, 2013 - Design)<sup>4</sup>

De acordo com Collingwood é necessário distinguir a arte de um ofício, este diz que: *"Obviamente que sei qual é a estrutura da composição, mas não sei como vai evoluir. É por isso que não faço modelos, porque de outro modo seria apenas um design."* (Collingwood cit. por Warburton, 2007)<sup>1</sup>

Através do exposto considera-se que se podem fazer algumas distinções entre a Arte e o Design, pois muito embora a Arte crie, comunique, tenha aspectos técnicos e estéticos, não pretende ser produzida industrialmente, é uma área que privilegia a concepção sobre a função, enquanto que, por sua vez, o Design tenha como preocupações não só as vertentes estética e técnica, mas sobretudo o resultado final, se este apresenta uma solução para o problema que deu origem ao desenvolvimento do projecto, apresentando um produto funcional, rentável, adaptado às condições dos seus utilizadores podendo mais tarde ser produzido em escala industrial.

## 2.2 Design de Moda

*"Durante milhões de anos, vestuário e ornamentos foram usados de modo a que pudessem comunicar as suas maiores necessidades. As pessoas. A tradição. O progresso. O novo tribalismo. A autenticidade. No meio de tudo isso apenas um único factor permaneceu idêntico: a extraordinária capacidade semiótica do corpo humano, do vestuário e dos ornamentos."* (Ted Polhemus cit. por BALDINI, 2005, p. 9)<sup>5</sup>

Segundo Darwin, citado por Baldini (2005, p. 28)<sup>5</sup>, a moda está igualmente sujeita às leis da evolução: *"O vestuário está sujeito à lei do progresso e as modas sucedem-se com uma continuidade quase perfeita. Em ambos os casos, uma forma é substituída por outra que se demonstra mais adaptada às condições ambientais do momento."*

*"A moda, por sua própria definição é o atual costume popular ou estilo... O designer*

*de moda expressa o zeitgeist, ou espírito dos tempos, no seu trabalho. Moda está em constante mudança e o designer deverá reinventar a roda a cada estação. Por isso a pressão constante para o novo, os designers tem que cavar cada vez mais fundo e procurar cada vez mais uma nova inspiração e maneiras de interpretar isso nas suas coleções. Designers de moda são, portanto, como gralhas, colecionadores obsessivos, e sempre em busca de coisas novas e inspiradoras para inspirá-los. A necessidade de recolher material para usar no processo criativo é essencial para a alimentar a imaginação.* " (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 14)<sup>6a</sup>

"A moda não é algo que só existe em vestidos. Moda está no céu, na rua, moda tem a ver com ideias, a maneira como vivemos, o que está a acontecer." (Coco Chanel cit. por SEIVEWRIGHT, 2007, p. 37)<sup>6b</sup>

Na obra *o Império do Efémero*, citado por Baldini, Lipovetsky afirma que "*roupa, penteado e maquilhagem são os sinais mais directamente espectaculares da afirmação do eu. A moda é a rainha do aspecto exterior, pois é o instrumento privilegiado da expressão da singularidade pessoal*" (BALDINI, 2005, p. 34)<sup>5</sup>

Estas citações apresentam opiniões sobre o que é a Moda, quais as suas características, o que representa, o que transmite. Em suma, Moda é uma forma de expressão, é comunicação, expõe a nossa identidade (crenças, ideologias, cultura) através de diferentes imagens. Estas imagens são a tradução visual do que o indivíduo pensa, sente, o que o preocupa e o que o estimula criativamente.

Ao longo dos tempos, a moda tem vindo também a criar grupos, muito embora hoje em dia esses grupos sejam mais ecléticos, de pessoas que possuem semelhanças entre si, o que os leva a adoptarem uma estética visual semelhante, mais comumente designados como tribos urbanas, como por exemplo: indies, punks, hippies, góticos, rockeiros, entre muitos outros.

Deste modo pode dizer-se que a moda permite-nos fazer afirmações sobre nós mesmos e sobre o que nos rodeia. Tal com Grant McCracken, citado por Baldini (2005, p. 98)<sup>5</sup> diz: "o vestuário é um meio de expressão de que o género humano dispõe."

A Moda expressa coisas importantes sobre o ser humano, desde a sua cultura, às ideologias, passando pelos seus gostos abrangendo até mesmo o seu estado de espíri-

---

<sup>a</sup> Texto original: "Fashion by its very definition about current popular custom or style; the fashion designer expresses the zeitgeist, or spirit of the times in their work. Fashion is constantly changing and the designer is expected to recreate the wheel every season. Because of this constant pressure for the new, designers have to dig ever deeper and search ever further for new inspiration and ways of interpreting this into their collections. Fashion designers are therefore like magpies, obsessive collectors, and always on the hunt for new and inspiring things to inspire them. The need to gather and source material for use in the creative process is essential for feeding the imagination." (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 14)<sup>6</sup>

<sup>b</sup> *Ibidem*, p.37. Tradução livre do inglês : " Fashion is not something that exists in dresses only. Fashion is in the sky, in the street, fashion has to do with ideas, the way we live, what is happening."(Coco Chanel cit. por SEIVEWRIGHT, 2007)<sup>6</sup>

to. Oscar Wilde, citado por Baldini, diz que: "Só as pessoas superficiais é que não julgam a partir das aparências."(Oscar Wilde cit. por BALDINI, 2005, 95)<sup>5</sup>

Em termos práticos a moda divide-se em duas grande categorias, a Ready-to-Wear e a Haute Couture (ou simplesmente Couture): *"A indústria da moda pode ser simplificada nas seguintes categorias: (...) designers de pronto-a-vestir (que mostram as suas coleções nas semanas de moda das principais capitais do mundo), super marcas de luxo (como Gucci e Prada) e de alta costura."* (UDALE, 2008, p. 139)<sup>7c</sup>

---

<sup>c</sup> Texto original: "The fashion industry can be simplified into the following categories: (...)ready-to-wear designers( that show at the fashion weeks in the main capitals of the world), luxury super brands (such as Gucci and Prada) and couture."(UDALE, 2008, p. 139)<sup>7</sup>

## 2.2.1 Ready-to-Wear

*"Existem essencialmente duas abordagens principais para design de vestuário e produção, haute couture (francês para 'alta costura') e prêt-à-porter (francês para 'ready-to-wear')."*<sup>d</sup>

Sendo que a Haute Couture antecede a Ready-to-Wear, que motivos impulsionaram o aparecimento desta última?

*"As casas de alta costura começaram a produzir linhas mais baratas para as suas boutiques internas em 1930. Então, depois da Segunda Guerra Mundial, as casas de alta costura estabeleceram boutiques para atender a um mundo em mudança, oferecendo coleções feitas em tamanhos standard, conhecidas como prêt-à-porter. Essas coleções foram baseadas em suas linhas de alta-costura a um preço acessível."* (RENFREW, 2009, p. 84)<sup>e</sup>

*"Nos finais dos anos sessenta do século XX teve lugar a revolução democrática da moda designada por prêt-à-porter. Em 1957, realizou-se em Paris o primeiro salão do prêt-à-porter feminino, ao passo que o masculino viria a realizar-se alguns anos mais tarde. Até então o mercado caracterizara-se pela Alta Moda(...), por um lado, e por roupas fabricadas em série e de baixo custo, por outro. O efeito mais gritante da prêt-à-porter é o de ter estetizado a moda industrial e de ter feito oscilar o pêndulo da moda de elite para a moda de massa."* (BALDINI, 2005, pp 19 e 20)<sup>5</sup>

*"A maioria do público comprador de moda não pode pagar alta costura e assim a indústria desenvolveu um nível de moda chamado "pronto a vestir". As roupas ainda são feitas com um padrão muito elevado, mas num conjunto de tamanhos uniformes em quantidades muito maiores. Há ainda um forte senso de design e inovação, bem como o uso de belos tecidos e detalhes. Há muitas mais empresas a trabalhar, projetar e mostrar coleções em todo o mundo a este nível da indústria e, ao contrário da alta costura, há mais oportunidades para mostrar coleções pois os desfiles de pronto-a-vestir são realizados duas vezes por ano nas diferentes capitais da moda do mundo (...)"* (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 135)<sup>f</sup>

<sup>d</sup> Texto original: "There are essentially two main approaches to garment design and production, haute couture (French for 'high dressmaking') and prêt-à-porter (French for 'ready-to-wear')." (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 134)<sup>6</sup>

<sup>e</sup> Texto original: "Couture houses first began to produce cheaper lines for their in-house boutiques in the 1930s. Then after the Second World War, the couture houses established boutiques to cater for a changing world by offering off-the-peg collections, known as prêt-à-porter. These collections were based on their couture lines at an affordable price." (RENFREW, 2009, p. 84)<sup>8</sup>

<sup>f</sup> Texto original: "The majority of the fashion buying public cannot afford couture and so the industry has developed a level of fashion called 'ready to wear'. The clothes are still made to a very high standard, but to a set of uniform sizes in much greater quantities. There is still a strong sense of design and innovation, as well as the use of beautiful

Além dos motivos constatados por estes três autores, há ainda que acrescentar que o período da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) levou a que as mulheres tivessem tomar as rédeas da casa e dos negócios, enquanto os maridos se juntavam ao exército para defender a sua pátria, isto causou uma queda no consumo das peças de Haute Couture. Os tempos eram duros e as funções que as mulheres começaram a desempenhar naquela altura exigiam um vestuário mais prático, (não só a nível de silhuetas, mas ainda dos materiais, daí o uso mais frequente do jersey a partir desta altura) com peças menos dispendiosas e mais fáceis de cuidar.

Sobre a Ready-to-Wear pode também dizer-se que:

*“o pronto-a-vestir é jovem e sujeito às tendências e mudanças. Uma coleção de pronto-a-vestir é criada para uma base de clientes mais ampla e será produzido em tamanhos standardizados.”* (RENFREW, 2009, p. 84)<sup>8g</sup>

“Pronto-a-vestir, ou prêt-à-porter, abrange qualquer coleção que é composta por peças produzidas em volume - distintas das peças únicas da alta costura” (*ibidem*)<sup>8h</sup>

“A moda prêt-à-porter representa uma ampla variedade de roupas feitas para o mercado de atacado, lojas de departamentos e boutiques de diferentes faixas de preços (...)” (JONES, 2005, p. 40)<sup>9</sup>

Muitas vezes a Ready-to-Wear não procura apenas a distinção através do Design mas também pelos acabamentos e materiais:

“O nível de pronto-a-vestir vai tentar usar tecidos individuais inovadores para distinguir as peças de outros designers de pronto-a-vestir” (UDALE, 2008, p. 139)<sup>7i</sup>

Em resumo pode considerar-se que a Ready-to-Wear está encarregue da produção massificada, produzindo tamanhos standard. As peças de carácter funcional (em termos de usabilidade e manutenção), com preços competitivos, vendidas em departamentos e/ou pequenas boutiques, têm de dar privilégio ao Design e a inovação,

---

fabrics and details. There are many more companies working, designing and showing collections all over the world at this level of the industry and, unlike couture, there are more opportunities to show your collections as the ready-to-wear shows are held twice a year in the different fashion capitals of the world(...)"(SEIVEWRIGHT, 2007, p. 135)<sup>6</sup>

<sup>g</sup> Texto original: " (...) ready-to-wear is young and subject to trends and change. A ready-to-wear collection is created for a wider customer base and will be produced in standardized sizes (RENFREW, 2009, p. 84)<sup>8</sup>

<sup>h</sup> Texto original: "Ready-to-wear, or prêt-à-porter, covers any collection that consists of garments produced in volume - distinct from the one-off garments in haute couture." (*ibidem*)<sup>8</sup>

<sup>i</sup> Texto original : "The ready-to-wear level will try to use innovative individual fabrics to set garments apart from other ready-to-wear designers. " (UDALE, 2008, p. 139)<sup>7</sup>

apostando na pesquisa de tendências (para escolherem as cores e silhuetas mais adequados ao público alvo a que se dirigem), acabamentos e materiais.

### 2.2.1.1 A marca Studio Laend Phuengkit

Após a licenciatura em Design de Moda (2009) na Universidade de Arte e Design em Basel, Laend Phuengkit estagiou com Stephan Schneider em Antuérpia (Bélgica), terminado o estágio começou a trabalhar como freelancer. Fundou a sua marca “*Studio Laend Phuengkit*” em 2010. Ganhou um BFA em Design de Moda que lhe foi atribuído pela Universidade de Ciências Aplicadas da Suíça e ainda no mesmo ano (2009) foi nomeado para o prémio “Annabelle Award” em Zurique.



Imagem 1

O designer Laend Phuengkit, fonte: <http://www.tageswoche.ch/+ayybm>



Imagem 2

O estúdio, fonte: elaboração própria

Laend apresentou a sua primeira colecção de womenswear e menswear na semana de Moda de Berlim, em 2011, na “Project Gallery Showroom”, um projecto em conjunto com o designer Dominic Knecht, o projecto tinha o nome de “knechtphuengkit”.



**Imagem 3**

Projeto “Knechtphuengkit”, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>



**Imagem 4**

Projeto “Knechtphuengkit”, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>

Mais tarde foi seleccionado como o primeiro finalista suíço para o “Ramazzotti Award” em Berlim. Ainda em 2011 ganhou o prémio “Swiss Design Award” pelo Gabinete Federal de Cultura da Suíça.

Presentemente a sede da marca é em Berlim (Alemanha), uma cidade cosmopolita com várias iniciativas sobretudo nas áreas de cinema, música e moda:

*“Berlim organiza um impressionante portefólio de eventos temáticos, extravagâncias*

*culturais e carnavais coloridos. No verão, a cidade vibra com os programas de concertos ao ar livre, o outono traz grandes feiras, a Popkomm e o Art Forum Berlin, e no Natal, pistas de patinagem no gelo e mercados sazonais surgem por toda parte. O Festival Internacional de Berlim traz bilho ao escuro mês de fevereiro, a cidade dá as boas vindas à primavera com o ritual anual dos motins de Maio, antes das noites começarem a alongar novamente e é hora para os festivais de verão. " (Time out, 2013)<sup>10j</sup>*



**Imagem 5**

Berliner Dom, fonte: elaboração própria

*Studio Laend Phuengkit* faz coleções de Ready-to-Wear para womenswear e menswear, as linhas womenswear têm geralmente melhores resultados nas vendas que as de menswear, talvez porque:

" A moda masculina caracteriza-se por mudanças mais lentas nas silhuetas e es-

---

<sup>j</sup> Texto original: "Berlin hosts an impressive portfolio of themed events, cultural extravaganzas and colourful carnivals. In summer, the city buzzes with open-air concert programmes, autumn brings major trade fairs Popkomm and the Art Forum Berlin, and at Christmas, ice-skating rinks and seasonal markets spring up all over. The Berlin International Film Festival glitzes up the dark month of February, and the city welcomes in Spring with the annual rite of the May Day riots, before the nights start to lengthen again and it's time for the summer festivals." (Time out, 2013)<sup>8j</sup>

colha de cores, pela grande atenção aos detalhes e pelo marketing(...)." (JONES, 2005, p. 59)<sup>9</sup>

Até à data *Studio Laend Phuengkit* lançou duas coleções mistas (com menswear e womenswear): o projeto "*knechtphuengkit*" (AW 11/12, parceria com o designer Dominic Knecht) e a coleção "*Silent City Of*" (SS13); e duas coleções exclusivamente de womenswear: "*Lickering Impression and Transform*" (AW12/13) e a mais recente "*Miss Lanna*" (AW 13/14).



Imagem 6

Coordenados da coleção "*Lickering Impression and Transform*", fonte: <http://www.laendphuengkit.com>



**Imagem 7**

Coordenado da coleção *“Lickering Impression and Transform”*, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>



**Imagem 8**

Coordenados da coleção *“Silent City Of”*, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>



**Imagem 9**

Coordenado da coleção "*Silent City Of*", fonte: <http://www.laendphuengkit.com>



**Imagem 10**

Coordenado da coleção "*Silent City Of*", fonte: <http://www.laendphuengkit.com>



Imagem 11

Coordenado da coleção “Miss Lanna”, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>



**Imagem 12**

Coordenado da coleção “*Miss Lanna*”, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>



**Imagem 13**

Coordenado da coleção “*Miss Lanna*”, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>



**Imagem 14**

Coordenado da coleção “*Miss Lanna*”, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>

### 2.2.1.1.1 O Design e a inspiração

Há várias coisas que fazem do indivíduo aquilo que ele é: a época em que vive, o país onde nasce, a cultura de acordo com a qual é criado, as pessoas com quem convive, o seu temperamento, entre muitas outras.

Criar algo, independentemente de ser um quadro, vestido, escultura ou edifício revela diversas características sobre o seu autor. Por vezes pequenas particularidades de uma obra podem dizer mais acerca de seu criador do que, muitas vezes, ele poderia explicar apenas utilizando palavras.

É por isso importante que se perceba quais as características que influenciam o Design das peças. Deste modo Laend Phuengkit (principal designer da marca *Studio Laend Phuengkit*) revela:

*"O meu conceito sempre foi intercalar as duas culturas que tenho em mim mesmo - a suíça e o tailandesa. Eu preciso de ambas para avançar, elas são a minha inspiração. Se for eu, é autêntico. Eu gosto de ser autêntico. É como quando se escreve. Pode sentir-se o autor através do texto, portanto deve poder sentir-se o design através das roupas. "(The style clicker, 2013)<sup>11k</sup>*

*"Conte-nos um pouco sobre o seu trabalho? (LP) Eu sou um designer de moda independente. Depois de trabalhar com vários designers em Paris e Antuérpia, decidi mudar para Berlim em 2009. Lancei a minha marca 'Studio Laend Phuengkit' em 2010. Licenciei-me na Academia de Arte e Design, em Basileia. O meu design e obra estética são caracterizados por padrões e estilos europeus e asiáticos fundidos, evocando estilos de vida e filosofias contrastantes. Eu consigo isso através da incorporação de diferentes formas, padrões e estampas. "(Horstundedeltraut,2013)<sup>12l</sup>*

*"O que o torna diferente? (LP) Uma mistura atraente de um fundo suíço, raízes tailandesas e uma dose saudável da ousadia Berlinense "(Horstundedeltraut,2013)<sup>12m</sup>*

---

<sup>k</sup> Texto original: "My concept has always been to interleave the two cultures I have in myself - the Swiss and the Thai. I need both to make headway, they are my inspiration. If it is me, it's authentic. I like to be authentic. It's like when you write. You may feel the author through the text, so you should feel the design through its clothes." (The style clicker, 2013)<sup>9k</sup>

<sup>l</sup> Texto original: "Tell us a little bit about your work? (LP) I'm an independent fashion designer. After working with several designers in Paris and Antwerp, I decided to move to Berlin in 2009. I launched my label 'Studio Laend Phuengkit' in 2010. I graduated from the Academy of Art and Design in Basel. My aesthetic work and designs are characterised by European and Asian patterns and styles fused together, evoking the contrasting lifestyles and philosophies of life. I achieve this by incorporating different shapes, patterns and prints." (Horstundedeltraut,2013)<sup>12</sup>

<sup>m</sup> Texto original: "What makes you different? (LP) A compelling mixture of a Swiss background, Thai roots and a healthy dose of Berlin edginess." (Horstundedeltraut,2013)<sup>12m</sup>

**"O seu estilo em três palavras? (LP) Híbrido - Colorido - Único "(Horstundedeltraut,2013)<sup>12n</sup>**

O facto do estúdio se situar num importante centro cultural europeu é outra das fontes criativas, para Laend Phuengkit (a par das suas raízes tailandesas, da Suíça onde viveu muitos anos e de Berlim onde vive actualmente), tal como o próprio explica em diferentes entrevistas:

***"No seu comunicado de imprensa menciona um espaço criativo que precisa para projetar. Que tipo de habitat é esse? Um elemento urbano. Basicamente, é a cidade de Berlim "(The clicker estilo, 2013)<sup>11o</sup>***

***"Agora vive em Berlim ... O que mais gosta lá? A grande cena criativa. A cidade está a passar por uma incrível revolução cultural e está cheia de pessoas interessantes e música, arte e projetos de moda, entre outras coisas. Está a fundir em conjunto. Tenho a sorte de trabalhar nesta cidade. " (Horstundedeltraut, 2013)<sup>12p</sup>***

***"O que o inspira? Pode ser qualquer coisa. Eu não sou como a maioria dos designers, que têm de zarpar numa viagem exótica para obter inspiração. Principalmente, isso acontece a dar o meu passeio ou no trabalho ou quando estou sentado no metro e vejo algo aleatório "(Horstundedeltraut, 2013)<sup>12q</sup>***

#### 2.2.1.1.2 Características gerais da marca

*Studio Laend Phuengkit* produz peças com silhuetas fluídas (ainda que com alguma estruturação nos casacos), com looks descontraídos resultando em peças bastante confortáveis.

A paleta de cores é bastante variada, além de usar tons neutros como o branco e o preto utiliza ainda outras cores como azuis, verdes, laranjas, amarelos, roxos, castanhos, rosas, entre outras. Estas cores são geralmente utilizadas com bastante satura-

---

<sup>n</sup> Texto original: "Your style in 3 words? (LP) Hybrid - Colorful - Unique "(Horstundedeltraut,2013)<sup>12n</sup>

<sup>o</sup> Texto original: "In your press release you mention a creative living space you need for designing. What kind of habitat is this? An urban one. Basically, it is the city of Berlin. "(The style clicker, 2013)<sup>11</sup>

<sup>p</sup> Texto original: "You now live in Berlin... What do you like most there? The big creative scene. The city is going through an incredible cultural uprising and it's filled with interesting people and music, art and fashion projects, amongst other things. It's fusing together. I'm lucky to work in this city." "(Horstundedeltraut,2013)<sup>12</sup>

<sup>q</sup> Texto original: "What inspires you? It can be anything. I'm not like most designers, who have to set sail on an exotic journey to get inspiration. Mostly, it happens on my walk or work or when I am sitting in the subway and see something random"(Horstundedeltraut,2013)<sup>12</sup>

ção (tornando-as bastante intensas) mas há alguns casos em que foram utilizados mais os tons pastel, como por exemplo na colecção “ Silent City Of”.

Outra particularidade muito importante é o facto de todos no estúdio – desde Laend Phuengkit (principal designer) passando pela designer assistente (Tosca Wyss), até aos estagiários, participam no design das peças, todos pesquisam imagens, esboçam, dão opinião sobre alteração de modelos, escolhem aviamentos, entre outras tarefas ligadas ao design. Sendo que a escolha dos projetos finais da responsabilidade do designer principal.

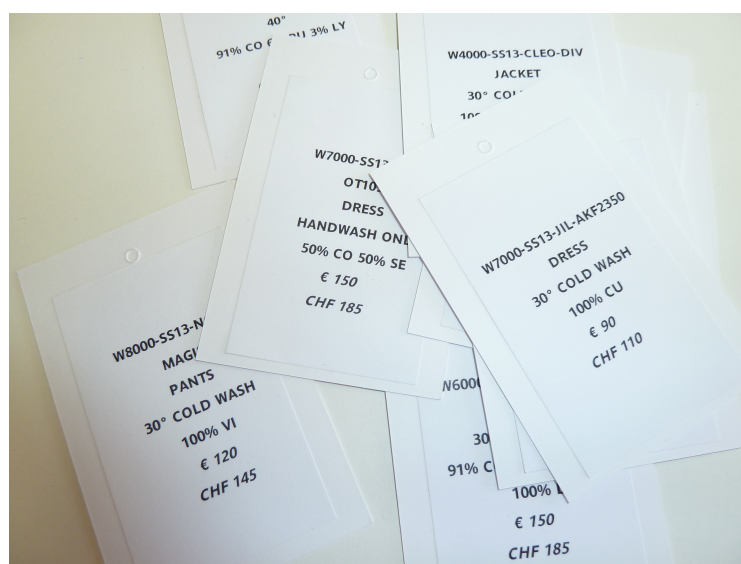
O público alvo da marca são homens e mulheres, jovens, que vivam em ambientes citadinos.

Os preços das peças verificadas pela estagiária variam entre os 75€ e os 200€, dependendo das peças:

- Básicos - 75€;
- Saias – entre 90 e 110€;
- Calças – entre 85 e 150€;
- Vestidos – entre 90 e 150€;
- Casacos – entre 155 e 200€.

\*Estes preços também variam de acordo com o material.

Seque-se o exemplo de algumas etiquetas de preços:



**Imagem 15**

Etiquetas de preços, fonte: elaboração própria



Imagem 16

Logótipo utilizado nas etiquetas da preço, Fonte: elaboração própria

Tem-se, ainda, aquelas que ficam dentro das peças (as brancas, com o logótipo a preto, pertencem das coleções de mulher e as de coleção de homem são pretas, com o logótipo a branco):



Imagem 17

Etiquetas da coleção de mulher, fonte: elaboração própria

O logótipo consiste no nome da marca em letras pretas sobre fundo branco:



**Imagem 18**

Logótipo, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>

Para identificar os looks de cada coleção, cada modelo tem um nome – a coleção de mulher tem nomes femininos e a de homem, masculinos, existe por exemplo o coordenado “Rosa”. *Studio Laend Phuengkit* utiliza códigos específicos para a etiquetagem, como por exemplo: “W7000” para vestidos, “W8000” para calças, entre outros.

" Quando as confecções se organizaram, a padronização dos tamanhos, os desenhos de moldes e os procedimentos de classificação e etiquetagem se desenvolveram." (JONES, 2005, p. 140) <sup>9</sup>

*Studio Laend Phuengkit* possui também alguns acessórios como colares, brincos, anéis e pulseiras. Seguem-se alguns exemplos:



**Imagem 19**

Anel *Studio Laend Phuengkit*, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>



Imagem 20

Anel *Studio Laend Phuengkit*, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>

### 2.2.1.1.3 Materiais, Técnicas, Fornecedores e Produção

Os materiais usados são essencialmente algodão, lã, linho, malha jersey (de algodão e de lã), jacquards e viscose. Na sua maioria, os materiais são leves, confortáveis (bastante respiráveis) e de fácil manutenção.

*“É de linho e foi com tingido com batik, em Itália, por Rosenstein, que trabalha exclusivamente com fibras naturais, nunca sintéticos. A coleção possui uma grande quantidade de seda, bem como de chiffon, algodão, lã, linho, viscose e Jersey. Quando usado, é muito confortável (...)”* (The style clicker, 2013)<sup>11r</sup>

*“O linho tem propriedades semelhantes ao algodão, especialmente no modo como se comporta, muita embora tenha tendência a criar vincos mais facilmente. O linho tem boa absorvência e é de fácil lavagem. Pertence à família das lináceas e é conhecido como uma das fibras mais antigas.”* (UDALE, 2008, p. 43)<sup>7s</sup>

---

<sup>11r</sup> Texto original: “It is out of linen and was batik dyed in Italy by Rosenstein that exclusively works with natural fibre, never with synthetics. The collection contains a lot of silk such as chiffon, cotton, wool, new wool, linen, viscose and jersey. It feels real good when worn(....)”(The style clicker, 2013)<sup>11</sup>

<sup>7s</sup> Texto original: “Linen has similar properties to cotton, especially in the way it handles, although it tends to crease more easily. Linen has good absorbency and washes well. It is produced from the flax plant and is commonly regarded as

“A lã tem qualidades térmicas e ligeiramente elásticas” (ibidem, p. 44)<sup>7t</sup>

Relativamente às técnicas utilizadas pode constatar-se que as que se encontram mais presentes nas coleções são a estamparia e o draping.

A estamparia através de batik pode ser encontrada no projecto “knechtphuengkit”(AW 11/12) enquanto que a estamparia digital está mais presente na coleção “Lickering Impression and Transform” (AW 12/13).

*"Estampar tecidos tem sido há uns tempos um dos meios mais populares de decorar e rematar um tecido plano. Há vários métodos de estamparia , como batiq, decalque e serigrafia, e cada uma cria um efeito diferente. Somem-se a isso os vários motivos de estamparia, como florais, geométricos, abstratos e realistas, e outros recursos que permitem uma criação ilimitada."* (JONES, 2005, p. 126)<sup>9</sup>

*" A estamparia pode ser aplicada num tecido através dos métodos de quadro plano, rolo (...) ou estamparia digital. Padrão, cor e textura pode ser alcançados através da impressão com uma variedade de meios, incluindo o pigmento, corante ou brilho."*(UDALE, 2008, p. 90)<sup>7 u</sup>

Relativamente à estamparia digital os padrões do *Studio Laend Phuengkit* utilizam sempre formas geométricas para criarem composições assimétricas e dinâmicas.

*"Os padrões têxteis têm ao longo dos anos foram divididos em estilos. É importante ter uma compreensão desses estilos para que você possa se comunicar com outros designers e clientes."* (UDALE, 2008, p.96)<sup>7v</sup>

---

the most ancient fibre." (UDALE, 2008, p. 43) <sup>7</sup>

<sup>t</sup>Texto original: "Wool has a warm, slightly elastic quality(...)."(ibidem, p. 44)<sup>7</sup>

<sup>u</sup> Texto original: "Print can be applied to a fabric through the techniques of screen-block, roller, (...) or digital printing. Pattern, color and texture can be achieved by printing with a variety of media, including pigment, dye, flock or glitter." (UDALE, 2008, p. 90)<sup>7</sup>

<sup>v</sup> Texto original: "Textile designs have over the years been categorised into styles. It is important to have an understanding of these styles so that you can communicate with other designers or clients." (UDALE, 2008, p.96)<sup>7</sup>



Imagem 21

Foto de um coordenado de *Lickering Impression and Transform*, estamparia digital, fonte: <https://dash.allyou.net/420248>

Relativamente ao draping é utilizado em todas as coleções sem excepção. Esta técnica permite estimular a criatividade ao trabalhar com o tecido no manequim, obtendo a percepção da peça a 3D.

*"Moulage - literalmente "moldagem" em francês - significa ajustar um tecido (muselina ou morim) directamente no manequim de tamanho apropriado ou no corpo da própria pessoa. Quando a forma e o tamanho estão correctos, o tecido é removido e copiado em um molde de papel. Tecidos de jérsei são os mais indicados para essa técnica. A moulage também é utilizada para peças trabalhadas em viés, porque permite moldar o tecido na forma do corpo e ver como a roupa se movimentará. Moulage é esculpir com tecido, e funciona melhor com tecidos maleáveis e em quantidades bem generosas."* (JONES, 2005, p 149) <sup>9</sup>

*"Modelar e drapear é um processo de criação de padrões e silhuetas através da manipulação de tecido, sobre a mesa ou manequim. Dobrar, plissar, juntar elementos e drapear um tecido tridimensionalmente permite que um designer trabalhe em formas e técnicas mais complexas que são muitas vezes demasiado difíceis de desenvolver da maneira mais convencional de corte planificado. Drapear tecido não requer a ajuda de um padrão para criar peças, mas pode optar-se por incorporar parte de um padrão existente na sua preparação."* (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 106) <sup>6w</sup>

---

<sup>w</sup>Texto original: " Model and drape is a process of creating patterns and garment shapes through manipulating fabric on the stand or mannequin. Folding, pleating, gathering and draping a fabric on to a three-dimensional stand allows a designer to work on more complex shapes and techniques that are often too difficult to develop in the more conventio-

*"Transformar formas abstratas daquilo que o inspirou e explorar o seu potencial num manequim é uma maneira muito mais expressiva de desenvolver ideias para peças do que apenas o desenho, pode ser descrito como esculpir o tecido no corpo." (ibidem)<sup>6x</sup>*

Os fornecedores de tecido com que o *Studio Laend Phuengkit* trabalha são :

- Komatsu Seiren
- British Millerrain
- Siúlas
- Duebi
- Sense
- Punto Tessile/ Dondi
- Schwarzschild Ochs Ltd
- Samuel Tweed
- Modus
- Folgarolas
- Rosenstein
- Loden Steiner
- 2Emme.

Entre estas empresas contam-se produtores de jersey,(Dondi) de algodões, (British Millerrain) de lãs, (Loden Steiner, Samuel Tweed) de sedas ( Schwarzschild Ochs Ltd) e de linho ( Siúlas).

A produção é feita na Bulgária, a empresa envia para lá os moldes, protótipos, fichas técnicas, aviamentos (fechos, botões, etiquetas, etc) e a gradação de tamanhos. Normalmente na altura do desfile são produzidos apenas 3 peças de cada modelo, no tamanho 36. Mais tarde, após os desfiles e/ou showroom, a agência (relações públicas) informa qual o número de encomendas que têm, sendo assim produzidas mais peças e em diferentes tamanhos.

#### 2.2.1.1.4 Semanas de Moda e Pontos de Venda

Actualmente Laend vive em Berlim e trabalha em Zurique e Berlim, participando nas Semanas de Moda de Berlim e Paris, duas vezes por ano, uma para a coleção outono/inverno (AW) e outra por primavera/verão (SS). Por vezes em vez de participar no desfile opta por estar presente no showroom.

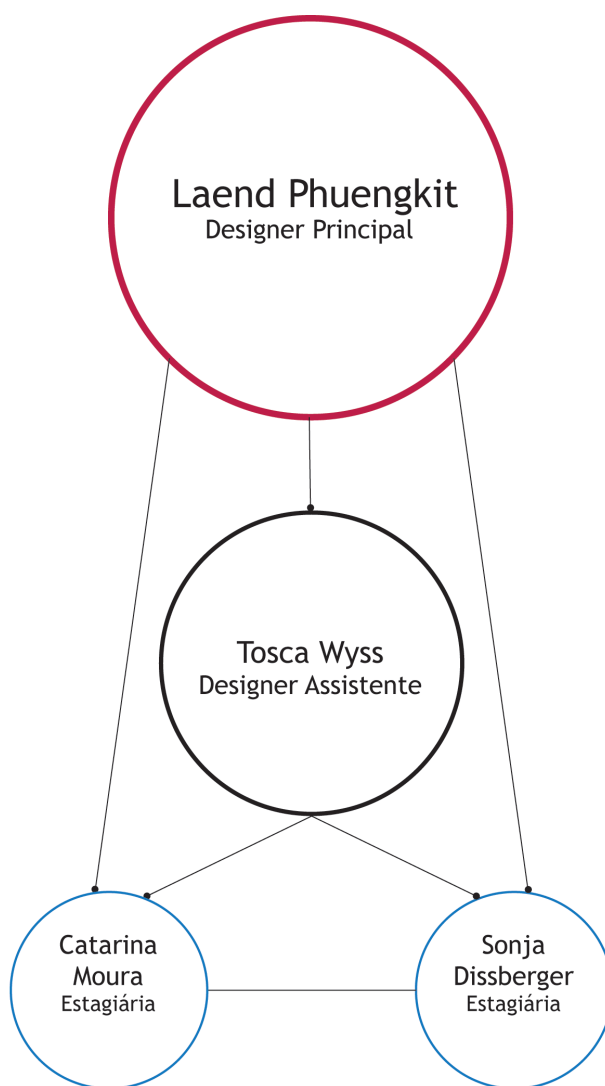
---

nal manner of flat pattern cutting. Draping fabric does not require the aid of a pattern to create designs, but you can choose to incorporate part of an existing pattern in the preparation." (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 106)<sup>6</sup>

<sup>x</sup>Texto original: "Taking abstract shapes from what has inspired you and exploring the potential on a manequim is a much more expressive way of developing ideas for garments than drawing alone, it can be described as akin to sculpting fabric on to the body." (ibidem)<sup>6</sup>

As vendas são geridas pela agência “Arne Eberle” situada em Danziger Str. 162, 10407 Berlin ou através dos seguintes emails : [hi@arneeberle.de](mailto:hi@arneeberle.de) ou [sale@laendphuengkit.com](mailto:sale@laendphuengkit.com).

#### 2.2.1.1.5 Estruturação



**Esquema 1**

Esquema organizacional dos níveis da empresa, fonte: Elaboração própria

### 2.2.1.1.6 Imprensa

O trabalho do *Studio Laend Phuengkit* já foi publicitado várias vezes em revistas de moda, seguem-se alguns exemplos:



Imagem 22

Revistas *Metal* e *J'N'C*, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>

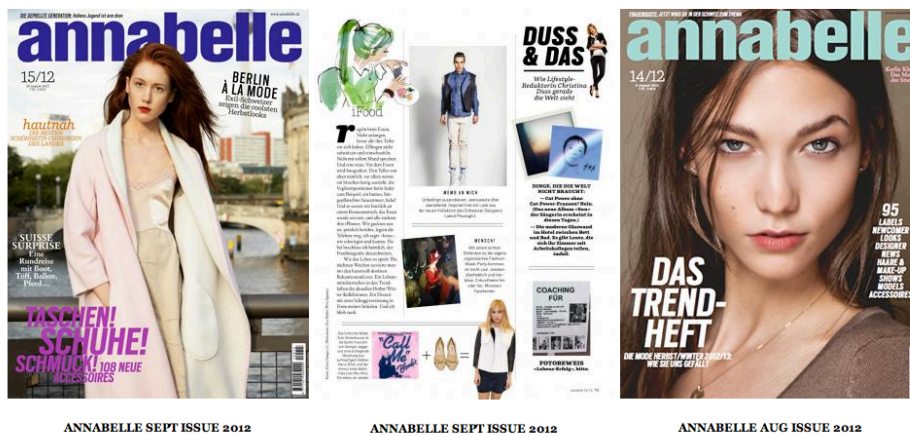


Imagem 23

Revista *Annabelle*, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>



FRIDAY MAGAZINE NOV ISSUE 2012

20 MINUTEN NEWSPAPER OCT 2012

FRIDAY MAGAZINE OCT ISSUE 2012

Imagem 24

Revista Friday, fonte: <http://www.laendphuengkit.com>

## 2.2.2 Haute Couture

A Haute Couture é considerada a mais antiga forma de design e de construção de peças, testando os limites da imaginação de seu criador. Caracteriza-se pela produção limitada, ou até mesmo exclusiva de peças, feitas à medida do cliente, pelo uso de técnicas especializadas e materiais seletos.

*"As origens da alta costura remontam ao início do século XVII, quando a França era o centro de luxuosos tecidos de seda na Europa. Mulheres aristocráticas pagavam comissões para os fabricantes produzirem vestidos exclusivos e acessórios para ocasiões sociais e judiciais."* (RENFREW, 2009, p. 81)<sup>8 y</sup>

Charles-Frédéric Worth é considerado o principal impulsionador da Haute Couture, a abertura da sua loja em Paris no ano de 1857 abriu alas aos anos mais gloriosos da Haute Couture antes de se dar a industrialização e a massificação da Moda.

*"No Outono de 1857, Charles-Frédéric Worth inaugurou na rue de la Paix, em Paris, uma loja-laboratório em cujo letreiro se lia: 'Robes et manteaux confectionnés, soieries, hautes nouveautés'."* (BALDINI, 2005, p. 18)<sup>5</sup>

Actualmente os membros da *Chambre Syndicale de la Haute Couture*, criada por Worth, regulam as condições que os membros devem obedecer relativamente à gestão dos aspectos especiais da manufactura, estes mesmos membros (e convidados) apresentam duas coleções por ano, em Paris.

*"Alta Costura é a mais velha forma de desenhar e executar peças de roupa(...). Os desfiles de Alta Costura realizam-se duas vezes por ano em Paris, em janeiro e novamente em julho. Mostram aos compradores, clientela especialmente convidada e imprensa o topo de gama absoluto, peças extraordinárias, de preço elevado, e os projetos mais criativos e inovadores que as casas de alta costura produziram."* (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 134)<sup>6z</sup>

*"A Alta Costura é o mais nível de mercado mais alto e especializado"* (RENFREW, 2009, p. 80)<sup>8aa</sup>

*"(...)o inglês Charles-Frédéric Worth, geralmente considerado o primeiro grande couturier (costureiro), abriu uma casa de estilismo em Paris - à época a capital artística*

---

<sup>y</sup> Texto original: "The origins of haute couture can be traced back to the early 17th century, when France was the centre for luxury silk textiles in Europe. Aristocratic women would commission makers to produce personal gowns and accessories for social and court occasions." (RENFREW, 2009, p. 81)<sup>8</sup>

<sup>z</sup>Texto original: "Couture is the oldest form of designing and making clothes (...). The couture fashion shows are held twice a year in Paris, once in January and then again in July. They showcase to the buyers, specially invited clientele and press the absolute top-end, one-off, most expensive, and often most creative and innovative designs that the couture houses have produced." (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 134)<sup>6</sup>

<sup>aa</sup> Texto original: "Haute couture is the highest, most specialist market level." (RENFREW, 2009, p. 80)<sup>8</sup>

*e cultural da Europa, para não dizer do mundo.*" (JONES, 2005, p. 36)<sup>9</sup>

Pode dizer-se que a Haute Couture caracteriza-se por várias coisas entre elas: a produção de peças limitadas ou únicas, à medida do cliente, produzidas manualmente em ateliers.

*"A alta-costura é o topo do mercado e dita preços mais altos. Está edificada sobre o prestígio e o sucesso das peças únicas, sob medida e finalizadas à mão, vendidas a um público abastado e socialmente versátil."* (*ibidem*, p. 39)<sup>9</sup>

Por vezes os designers juntam-se a outros artistas (músicos, escultores, arquitetos, pintores, entre muitos outros) para juntos darem origem a uma peça ( ou conjunto de peças) conceito. Esta(s) peça(s) conceito são destinadas a uma função criativa, a função de estimular o público, não tendo a intenção de servir questões de usabilidade pretendendo apenas criar um sonho que desperte a imaginação dos seus recetores.

*"As coleções de alguns designers são inspiradas em peças de arte ou colaborações com artistas. Estas peças podem ser influentes para os designers de moda mas são raramente vistas como peças de moda: não têm a intenção de ser usados como vestuário, servem para alargarem a nossa percepção do vestuário."* (RENFREW, 2009, p. 32)<sup>8bb</sup>

*Coleções conceptuais são muitas vezes belas, eternas e deslocadas da maioria das narrativas visuais, contudo, podem também ser desafiantes, abstratas e inflexíveis na sua identidade, diminuindo as suas influências sobre as tendências da moda."* (*ibidem*, p. 56)<sup>8cc</sup>

*"Alta Costura é a única área onde um tecido pode ter um preço bastante elevado e não ser facilmente lavado ou usado."* (UDALE, 2008, p. 139)<sup>7dd</sup>

Sobre a *Chambre Syndicale de la Haute Couture* pode dizer-se que :

*"foi iniciativa do primeiro conhecido Inglês-costureiro Charles Frederick Worth. Casas de alta costura que pertencem à Chambre syndical de la Haute Couture deve atender e manter critérios rigorosos, incluindo aspectos especiais do processo de manufatu-*

---

<sup>bb</sup> Texto original: " Some designers' collections are based on fashion as fine-art pieces or collaborations with artists. These garments may be influential to fashion designers but are rarely seen as fashion pieces: they are not intended to be worn as clothing, but serve to broaden our perceptions of clothes."(RENFREW, 2009, p. 32)<sup>8</sup>

<sup>cc</sup> Texto original: " Conceptual collections are often beautiful, timeless, ageless and dislocated from most visual narratives; however, they can also be too challenging, abstract or unrelenting in identity, diminishing their influences on fashion trends. (*ibidem*, p. 56) <sup>8</sup>

<sup>dd</sup>Texto original: "Couture is really the only area where a fabric could be very expensive and it may not need to be washed or wear well." (UDALE, 2008, p. 139)<sup>7</sup>

*ra e a localização. Todos os processos são controlados dentro do atelier ou estúdio (...).*  
 "(RENFREW, 2009, p. 80)<sup>8ee</sup>

*" Há regras rigorosas para qualificar-se e ser aceito como membro dos Créateurs de la Mode: é preciso ter um ateliê ou um showroom em Paris, empregar pelo menos vinte funcionários em regime de tempo integral e realizar dois desfiles de coleções com pelo menos 75 trajas duas vezes por ano, na primavera e no outono."(JONES, 2005, p. 37)<sup>9</sup>*

*"Os desfiles das coleções de alta-costura acontecem em Paris após os desfiles de prêt-à-porter para a mesma estação. Os ingressos são estritamente para os convidados. Como as peças são feitas para um menor número de clientes, não requerem o mesmo período de tempo para entregas exigido pelos mercados intermediários e de massas. As roupas são quase sempre feitas "em casa", no ateliê, em parte pela necessidade de provas e ajustes, em parte para manter o segredo." (ibidem, p. 40)<sup>9</sup>*

Para a Haute Couture um dos factores mais importante são as técnicas utilizadas para a manipulação do tecido e/ou para embelezamento da peça final, para as quais contribuem os designers e especialistas (nas mais diversas áreas, desde estamparia, draping, bordados, para citar algumas):

*" Há mais trabalho manual e maior atenção aos detalhes (...)"(ibidem, p. 160)<sup>9</sup>*

*" As peças de Alta Costura dependem do trabalho artesanal do ateliers, onde trabalho manual especializado é realizado tendo em conta as especificações do designer e do cliente. O atelier é o laboratório para desenvolvimento e manutenção de novos tecidos, aplicações, cortes, bordados e mais alto nível de trabalho manual e acabamento."(RENFREW, 2009, p. 81)<sup>8ff</sup>*

*"A indústria suporta uma grande variedade de artesãos incrivelmente talentosos e qualificados, de rendeiras, especialistas de bordado, cortadores de moldes altamente qualificados e costureiras(...)"(SEIVEWRIGHT, 2007, p. 134)<sup>6gg</sup>*

*"Uma peça que foi costurada e bordada à mão nunca será exatamente igual a outra peça de vestuário. Certamente, os designers de altos acabamentos estão a incorporar tecidos e acabamentos artesanais nas suas coleções, mas estas técnicas de artesanato*

---

<sup>ee</sup>Texto original: " was the initiative of the first known English couturier Charles-Frédéric Worth. Couture houses that are members of Chambre syndical de la haute couture must meet and maintain strict criteria, including specialist aspects of the manufacture process and the location. All the processes are controlled within the atelier or studio (...)." (RENFREW, 2009, p. 80)<sup>8</sup>

<sup>ff</sup> Texto original: "Couture gowns rely on the craftsmanship of the ateliers, where specialist handwork is carried out to the designer's and client's specifications. The atelier is the laboratory for developing and maintaining new fabrics, beading, cutting, embroidery and the highest level of handwork and finish."(RENFREW, 2009, p. 81)<sup>8</sup>

<sup>gg</sup> Texto original: " The industry supports a wealth of amazingly talented and skilled craftspeople from lace makers, beading and embroidery specialists to highly skilled pattern cutters and seamstresses(...)" (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 134)<sup>6</sup>

*são difíceis de copiar para os designers de high street e, portanto, separa-os.” (Udale, 2008, p. 36) <sup>7hh</sup>*

*“Outra forma de adicionar interesse visual à superfície de um tecido, além do uso de estampados ou bordados é através de aplicações, o que lhe atribui mais tridimensionalidade. Missangas, lantejoulas, espelhos, sementes, conchas, pedras e penas podem ser usadas para adicionar cor, padrões e textura à superfície de um tecido ou de uma peça”(ibidem, p.108) <sup>7ii</sup>*

Relativamente aos clientes deste nível de design podemos contar entre os mais comuns celebridades ligadas à música e ao cinema, membros da monarquia e museus ( para exposição), esta questão da exclusividade das peças faz com que o sigilo seja uma questão vital para os designers de Haute Couture, não só para protegerem o seu comprador, que com isto ganha o efeito surpresa aquando da sua aparição pública envergando o coordenado, mas também para proteger as suas técnicas, materiais e formas de construção de possíveis cópias.

"Tendo feito uma selecção, o cliente tem de ter o molde adaptado para assegurar que os roupas são montadas pessoalmente às suas medidas e proporções corporais." (RENFREW, 2009, p. 82)<sup>8jj</sup>

"Os acessórios e as seleções do cliente são confidenciais e refletem o carácter exclusivo deste mercado da moda." (*ibidem*)<sup>8kk</sup>

"Um desejo que está a ficar mais forte do que todas as outras exigências continua a ser o desejo de ser único." Jonh Galliano (cit por, RENFREW, 2009, p. 139)<sup>8ll</sup>

---

<sup>hh</sup> Texto original: " A garment that has been hand stitched and embroidered will never be exactly the same as another garment. Certainly high-end designers are incorporating handcrafted fabrics and finishes into their collection, but these handcraft techniques are difficult for the high street to copy and therefore set them apart." (UDALE, 2008, p. 36)<sup>7</sup>

<sup>ii</sup> Texto original: "Another way to had surface interest to fabric rather than through print or embroidery is to embellish, which gives a more three - dimensional and decorative look. Beads, sequins, mirrors (shisha), seeds, shells, pebbles and feathers can be used to add colour, pattern and essentially surface texture to a fabric or garment." (ibidem, p.108) <sup>7</sup>

<sup>jj</sup> Texto original: "Having made a selection, the client must have the pattern adapted to ensure that the garments are personally fitted to their measurements and body proportions." (RENFREW, 2009, p. 82)<sup>8</sup>

<sup>kk</sup> Texto original: "The fittings and client selections are confidential and reflect the exclusive nature of this fashion market." (*ibidem*)<sup>8</sup>

<sup>ll</sup> Texto original: "One desire that is getting stronger than all other demands remains the desire to be unique." Jonh Galliano (cit por, RENFREW, 2009, p. 139)<sup>8</sup>

### 2.2.2.1 Iris Van Herpen

Muito embora a sua paixão inicial fosse a dança, Iris Van Herpen licenciou-se em Design de Moda no ano 2006 no Instituto de Artes de Arnhem, estagiou com Claudy Jongstra (Amesterdão) e Alexander McQueen (Londres). Criou a sua marca *Iris Van Herpen* no ano de 2007 e desde Julho de 2011 tornou-se membro convidado da *Chambre Syndicale de la Haute Couture*.

*"Somente roupas que são feitas à mão em França pelos membros da Chambre Syndicale de la Haute Couture, podem ser rotuladas como alta costura. Mas a Chambre pode também convidar designers. "(RENFREW, 2009, p. 80)<sup>8mm</sup>*

Este convite possibilitou a Iris a inserção no campo da Haute Couture, apresentando as suas coleções em Paris juntamente com as outras casas (Dior, Chanel, entre outras).

Ganhou diversos prémios: A revista TIME nomeou os seus vestidos impressos em 3D uma das melhores invenções de 2011, em 2010- Mercedes-Benz Dutch Fashion Awards; Dutch Fashion Incubator Awards; Dutch Accessory Awards; Dutch Design Awards, RADO, por fim em 2009 foram-lhe atribuídos dois prémios Dutch Design Awards, best product of fashion and accessory e Dutch Media Awards.

Actualmente o estúdio *Iris Van Herpen* localiza-se em Amesterdão.

*"O que torna Amesterdão tão atraente é o ambiente histórico do século XVII, combinado com a mentalidade de uma metrópole moderna, criando um ambiente acolhedor e descontraído. A pequena escala dos edifícios e a intimidade das ruas, canais e praças criam uma atmosfera que os visitantes consideram única."(Time Out, 2013)<sup>17nn</sup>*

---

<sup>mm</sup>Texto original: "Only garments that are hand made in France, by members of the Chambre syndicale de la haute couture, can be labelled as haute couture. But the Chambre may also invite guest designers(...)." (RENFREW, 2009, p. 80)<sup>8</sup>

<sup>nn</sup> Texto original: "What makes Amsterdam so attractive is the 17th century historical atmosphere combined with the mentality of a modern metropolis creating a friendly and relaxed environment. The small scale of the buildings and the intimacy of the streets, canals and squares create an atmosphere that visitors find unique."( Time Out, 2013)<sup>17</sup>

Nas imagens que se seguem podemos observar esta ambiência:



**Imagem 25**

Queen's day, Amesterdão, fonte: elaboração própria



**Imagem 26**

Vondelpark, Amesterdão, fonte: elaboração própria



**Imagem 27**

Iris Van Herpen no seu estúdio, fonte: <http://en.vogue.fr/fashion/profile/diaporama/in-the-studio-with-iris-van-herpen/13646/image/761792>



**Imagem 28**

Estúdio *Iris Van Herpen*, fonte: <http://en.vogue.fr/fashion/profile/diaporama/in-the-studio-with-iris-van-herpen/13646/image/761792>



**Imagem 29**

Estúdio *Iris Van Herpen*, fonte: <http://en.vogue.fr/fashion/profile/diaporama/in-the-studio-with-iris-van-herpen/13646/image/761792>

*Iris Van Herpen* trabalhou até este ano apenas em Haute Couture mas, em Março do corrente ano apresentou a sua primeira coleção deste ano de Ready-to-Wear.

Relativamente às colecções de Ready-to-Wear, *Iris Van Herpen* apresentou duas até à data, a primeira *PHY-THA-GO-RAS* (AW 13/14) foi apresentada em Março e a segunda *EMBOSSSED SOUNDS* (SS14) foi apresentada em Setembro. As colecções inspiram-se nas peças das suas colecções de Haute Couture, utilizando pormenores e algumas técnicas mas tornando as peças mais usáveis e a preços consideravelmente mais baixos.



**Imagem 30**

Coleção *PHY-THA-GO-RAS*, fonte: <http://www.vogue.nl/fashion/nieuws/gallery/iris-van-herpen-rtw/iris-van-herpen-rtw-7>



**Imagem 31**

Coleção *PHY-THA-GO-RAS*, fonte: <http://www.vogue.nl/fashion/nieuws/gallery/iris-van-herpen-rtw/iris-van-herpen-rtw-7>



**Imagem 32**

Coleção *EMBOSSSED SOUNDS*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/womenswear>



**Imagem 33**

Coleção *EMBOSSSED SOUNDS*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/womenswear>

Relativamente às colecções de Haute Couture, Van Herpen apresentou até à data 13 colecções: *Fragile Futurity* (AW 07/08), *Chemical Crows* (SS08), *Refinery Smoke* (AW08/09), *Mummification* (SS09), *Radiant Invasion* (AW 09/10), *Synesthesia* (SS10), *Crystallisation* (AW10/11), *Escapism* (SS11), *Capriole* (AW11/12), *Micro* (SS12), *Hybrid Holism* (AW12/13), *Voltage* (SS13) e *Wilderness Embodied* (AW13/14).

"Para mim alta costura é a liberdade de criação, o processo, a experiência, a pesquisa - o que é realmente importante para mim - e todas as colaborações".(...) "É muito importante que a moda continue a sonhar. Se não se sonha, que perspectivas se tem?" (Revista Dezeen, 2013)<sup>1600</sup>

As primeiras quatro colecções e também *Crystallization* (AW10/11) foram apresentadas na Semana de Moda de Amesterdão; *Radiant Invasion* (AW09/10) e *Synesthesia* (SS10) foram apresentadas na Semana de Moda de Londres e com a colecção *Escapism* (SS11) começou a apresentar na Semana de Alta-Costura de Paris onde continua a apresentar as suas peças, como membro convidado, até à presente data.

" A moderação é uma coisa fatal. Nada tem mais sucesso que o excêntrico." Oscar Wilde (BALDINI, 2005, p. 130)<sup>5</sup>

### *Fragile Futurity* (AW 07/08)

Representa a fusão do instinto animal com a racionalidade humana. As criaturas/criações resultantes desta combinação refletem a visão de Iris Van Herpen sobre o futuro – evoluído, vulnerável e frágil.

---

<sup>00</sup> Texto original: "For me couture is freedom of creation; the process, the experiment, the research - which is really important for me - and all the collaborations.(...)It's really important that fashion keeps dreaming. If you don't dream, what perspective do you have?"



**Imagem 34**

*Coordenado da coleção Fragile Futurity, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*



**Imagem 35**

*Coordenado da coleção Fragile Futurity, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*

*Chemical Crows* (SS08)

Van Herpen partilha com os alquimistas uma paixão por controlar e transmutar materiais. Nesta coleção utilizou varetas de guarda chuva de forma a criar a ilusão de asas e penas.



Imagem 36

Coordenado da coleção *Chemical Crows*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>



**Imagem 37**

*Coordenado da coleção Chemical Crows, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*

*Refinery Smoke* (AW08/09)

Esta coleção representa a fugacidade do fumo- belo e venenoso.



**Imagem 38**

*Coordenado da coleção Refinery Smoke, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*



**Imagem 39**

*Coordenado da coleção Refinery Smoke, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*

*Mummification* (SS09)

O costume egípcio da mumificação foi o tema desta coleção.



**Imagem 40**

*Coordenado da coleção Mummification, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*



**Imagem 41**

*Coordenado da coleção Mummification, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*

*Radiant Invasion* (AW 09/10)

O que faria o indivíduo com a dose diária de ondas eletromagnéticas a que está exposto se conseguisse vê-las? Esse é o tema desta coleção.



**Imagem 42**

Coordenado da coleção *Radiant Invasion*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>



**Imagem 43**

*Coordenado da coleção Radiant Invasion, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*

*Synesthesia* (SS10)

Sinestesia é uma condição neurológica que resulta numa combinação de percepções sensoriais.



**Imagem 44**

Coordenado da coleção *Synesthesia*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>



**Imagem 45**

*Coordenado da coleção Synesthesia, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*

*Crystallisation* (AW10/11)

Tem como inspiração vestidos salpicados por água, esta cristalizava à medida que ia sendo atirada.



**Imagem 46**

Coordenado da coleção *Crystallisation*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>



**Imagem 47**

*Coordenado da coleção Crystallisation, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*



**Imagem 48**

*Coordenado da coleção Crystallisation, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*

*Escapism* (SS11)

A coleção inspira-se na fuga da realidade cotidiana através do entretenimento digital, trazendo sentimentos de grotesco, extremo e fantástico.



Imagem 49

Coordenado da coleção *Escapism*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>



**Imagem 50**

*Coordenado da coleção Escapism, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*



**Imagem 51**

*Coordenado da coleção Escapism, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*

*Capriole* (AW11/12)

A coleção inspira-se em saltos de para-quedas e nos estado de espírito antes e durante o salto.

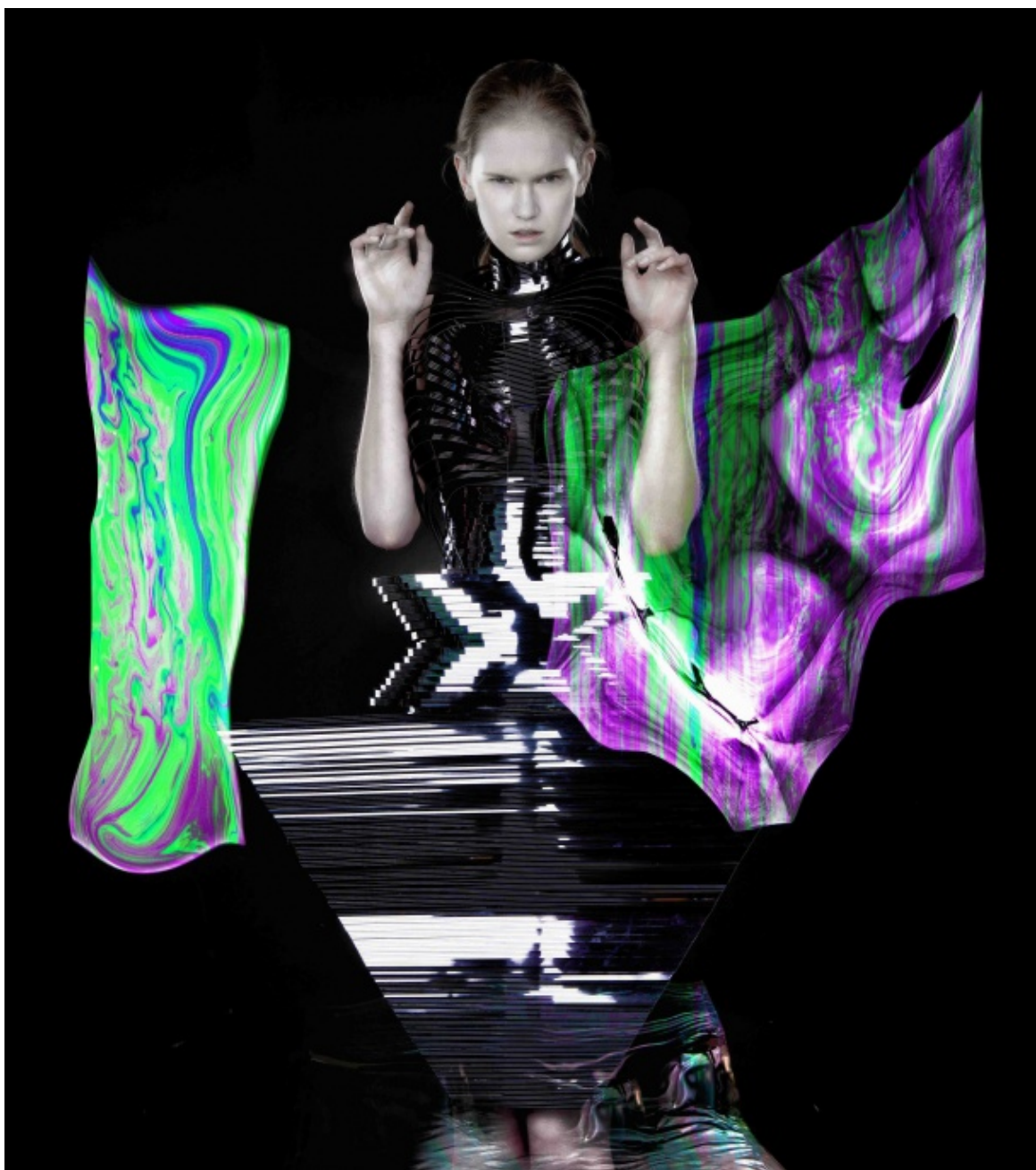


**Imagem 52**

Coordenado da coleção *Capriole*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>

*Micro (SS12)*

A inspiração são imagens do fotógrafo científico Steve Gschmeissner tirou usando tecnologia Scanning Electron Microscope (SEM).



**Imagem 53**

*Coordenado da coleção Micro, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*



**Imagem 54**

*Coordenado da coleção Micro, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*

### *Hybrid Holism (AW12/13)*

Nesta coleção a Moda é tido como algo parcialmente vivo e em crescimento e, portanto, existindo de forma independente do ser humano. Em vez da Moda ser descartada depois de usada é valorizada e mantém as suas capacidades de mudança constante.



**Imagem 55**

*Coordenados da coleção Hybrid Holism, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*



**Imagem 56**

Coordenado da coleção *Hybrid Holism*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>

*Voltage* (SS13)

Nesta coleção está patente a exploração da eletricidade do corpo.



Imagem 57

Performance do desfile da coleção *Voltage*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>



**Imagem 58**

*Coordenado da coleção Voltage, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*



**Imagem 59**

*Coordenado da coleção Voltage, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*



**Imagem 60**

*Coordenado da coleção Voltage, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*

*Wilderness Embodied* (AW13/14)

A natureza é selvagem. Gerada por forças poderosas. Prolifera e cria a beleza estrelar. Estes foram os conceitos inspiradores desta coleção.



**Imagem 61**

Coordenado da coleção *Wilderness Embodied*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>



**Imagem 62**

*Coordenado da coleção Wilderness Embodied, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*



**Imagem 63**

*Coordenado da coleção Wilderness Embodied, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*



**Imagem 64**

*Coordenado da coleção Wilderness Embodied, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>*

### 2.2.2.1.2 Design e Inspiração

A marca *Iris Van Herpen* caracteriza-se pelas suas peças de Haute Couture que aliam técnicas artesanais (em que cada peça é feita à mão, com o mínimo de recurso a meios industriais) a materiais inovadores: Os tons neutros aliam-se a volumes imponentes resultando em peças futuristas que reflectem sobre o design, a arte, o ser humano e o que o rodeia.

*“O seu primeiro desfile aconteceu em 2007 e desde o início tem apresentado criações onde a produção artesanal e as inovações técnicas têm contribuído para construções de carácter fantástico. Sem medo do excesso (...)”* (Revista PARK)<sup>18</sup>

*“Penso que me inspiro em tudo. Mas, para mim, é importante desenvolver a inspiração numa história, baseada na História[disciplina História], presente e futuro, que me faz pensar, sonhar e questionar. Há sempre perguntas nos meus conceitos”* (Iris Van Herpen)<sup>13pp</sup>

*“Iris van Herpen acredita na reciprocidade entre o trabalho manual e inovação nas técnicas e materiais”* (Iris Van Herpen)<sup>13qq</sup>

Nas palavras de Iris Van Herpen (principal designer da marca *Iris Van Herpen*) o seu design e as suas criações caracterizam-se como:

*“técnicas de trabalho manual aliadas tecnologia digital futurista”* (Iris Van Herpen)<sup>13rr</sup>

*“Para mim, moda é uma forma de expressão da arte, que em muito se relaciona comigo e com o meu corpo. Vejo-a com uma forma de expressar a minha identidade, desejos, disposições e cultura. Em todo o meu trabalho, tento esclarecer que moda é uma forma de expressão da arte, mostrando e vestindo arte, e não só como algo de funcional, desprovido de conteúdo ou como ferramenta comercial.”* (Iris Van Herpen)<sup>13ss</sup>

*“ao juntar forma, estrutura e materiais, de novas formas, tento sugerir e dar a perceber tensão e movimentos perfeitos”.* (Iris Van Herpen)<sup>13tt</sup>

---

<sup>pp</sup> Texto original: “I think I can get inspiration out of everything. But important for me is to develop the inspiration into a story, which has ground in history, present and future and which makes me wonder, dream and leaves me questions. There are always questions in my concept.” (Iris Van Herpen)<sup>13</sup>

<sup>qq</sup> Texto original: “Iris van Herpen stands for a reciprocity between craftsmanship and innovation in technique and materials.” (Iris Van Herpen)<sup>13</sup>

<sup>rr</sup> Texto original: “(...)handwork techniques with futuristic digital technology.” (Iris Van Herpen)<sup>13</sup>

<sup>ss</sup> Texto original: “For me fashion is an expression of art that is very close related to me and to my body. I see it as my expression of identity combined with desire, moods and cultural setting. In all my work I try to make clear that fashion is an artistic expression, showing and wearing art, and not just a functional and devoid of content or commercial tool.” (Iris Van Herpen)<sup>13</sup>

<sup>tt</sup> Texto original: “By bringing form, structure and materials together in a new manner, I try to suggest and realize optimal tension and movement.” (Iris Van Herpen)<sup>13</sup>

Outro dos factores que deve ser referenciado é o facto de Iris Van Herpen se envolver em várias colaborações em diferentes áreas, com individualidades, desde a música, à arquitectura passando pelo design gráfico entre outros.

“Van Herpen prefere a pesquisa interdisciplinar e colaborações com outros artistas e cientistas” (Iris Van Herpen)<sup>13uu</sup>

São estas parcerias/colaborações que permitiram que *Iris Van Herpen* fosse líder no que toca à impressão 3D aplicada à Moda, inicialmente com peças rígidas que não permitiam o seu uso diário até aos coordenados flexíveis de “Voltage”, em que as peças podem mesmo ser lavadas na máquina de lavar.

Em conclusão pode dizer-se que Iris Van Herpen subiu a fasquia no que toca à Moda, à Haute Couture e aos materiais utilizados. A sua visão e abordagem ao Design versus Arte, aliados às técnicas e materiais, diferenciam a sua marca das coleções apresentadas na Paris Haute Couture Week.

“Iris van Herpen é um jovem fenómeno da alta costura futurista, celebrando em cada criação a simbiose entre a arte, o design e a moda.” (Revista PARK)<sup>18</sup>

### 2.2.2.1.3 Características Gerais da Marca

*Iris Van Herpen* utiliza mais comumente silhuetas ampulheta (seguindo as formas do corpo feminino) com extensão dos ombros e da anca resultando numa ampulheta muito acentuada.

A paleta de cores é bastante neutra em que os tons mais utilizados são: branco, preto, cinzento, beges (nude), castanho e rosa pálido. Por vezes utiliza tons mais vivos, embora bastante pontuais, como o azul elétrico, o cobre avermelhado e dourado em alguns pormenores.

Na empresa, Iris Van Herpen cria os coordenados que são mais tarde executados por aqueles que trabalham no estúdio de forma manual (quase na sua integra, exceptuando-se daqui as costuras laterais, dos ombros e pinças, e por vezes, o fecho).

O público alvo da Haute Couture consiste em celebridades ligadas à música, como Lady Gaga e Björk e museus como por exemplo o MET (Metropolitan Museum) em Nova Iorque ou ainda personalidades como Daphne Guinness.

---

<sup>uu</sup> Texto original: “Van Herpen prefers interdisciplinary research and often collaborates with other artists or scientists.” (Iris Van Herpen)<sup>13</sup>



**Imagem 65**

Bjork Com um dos vestidos *Iris Van Herpen*, Fonte:  
<http://thecreatorsproject.vice.com/blog/dressing-björk-meet-fashion-designer-iris-van-herpen>



**Imagem 66**

Bjork Com um dos vestidos *Iris Van Herpen*, Fonte:  
<http://theremina.tumblr.com/post/53480722575/bjork-at-bonnaroo-wearing-an-iris-van-herpen>



**Imagem 67**

Bjork Com um dos vestidos *Iris Van Herpen*, Fonte: <http://thecreatorsproject.vice.com/blog/dressing-björk-meet-fashion-designer-iris-van-herpen>



**Imagem 68**

Bjork Com um dos vestidos *Iris Van Herpen*, Fonte: <http://www.reykjavikboulevard.com/top-5-musicfashion-mash-up/>



Imagem 69

Lady Gaga com um vestido Iris Van Herpen, Fonte: <http://gagafashionland.com/2011/07/nevermind-nightclub-lady-gaga-in-iris-van-harpen/>

No que diz respeito ao custo das peças só é possível revelar alguns dos preços da coleção de Ready-to-Wear- “PHY-THA-GO-RAS”, como podemos verificar online através da loja TheCorner, estes situam-se entre os 970€ e os 3.855€. Os top e leggings variam entre 970 e 980€, os vestidos de malha 1.450€ e os vestidos mais elaborados e os casacos de pele 3.855€.

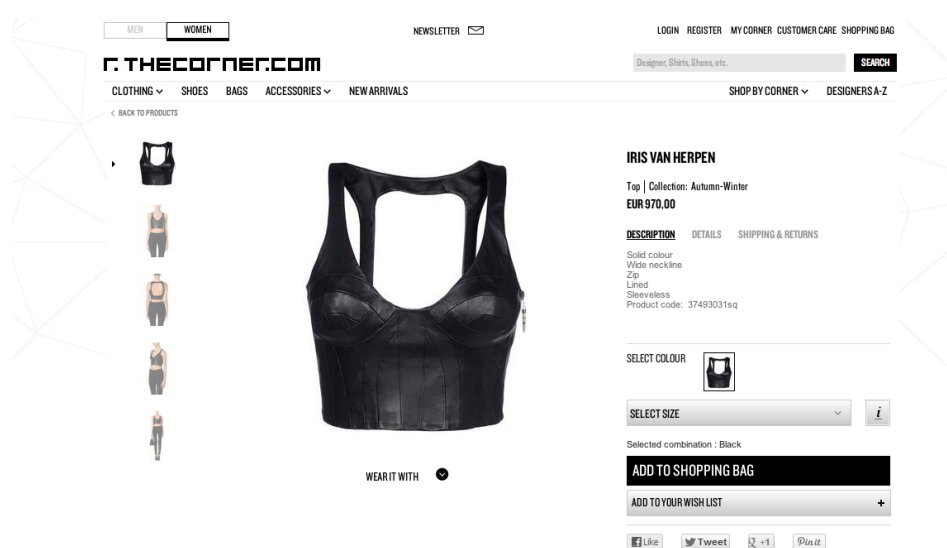


Imagem 70

Iris Van Herpen coleção de RTW, fonte: <http://www.thecorner.com/de/für-sie/iris-van-herpen/online>

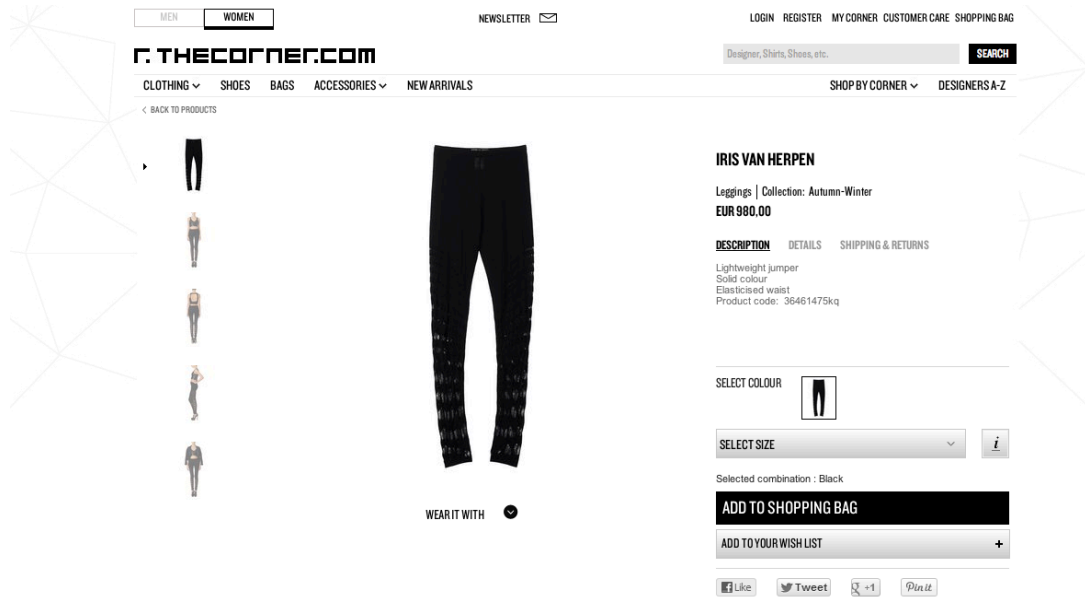


Imagem 71

*Iris Van Herpen* coleção de RTW, fonte: <http://www.thecorner.com/de/für-sie/iris-van-herpen/online>

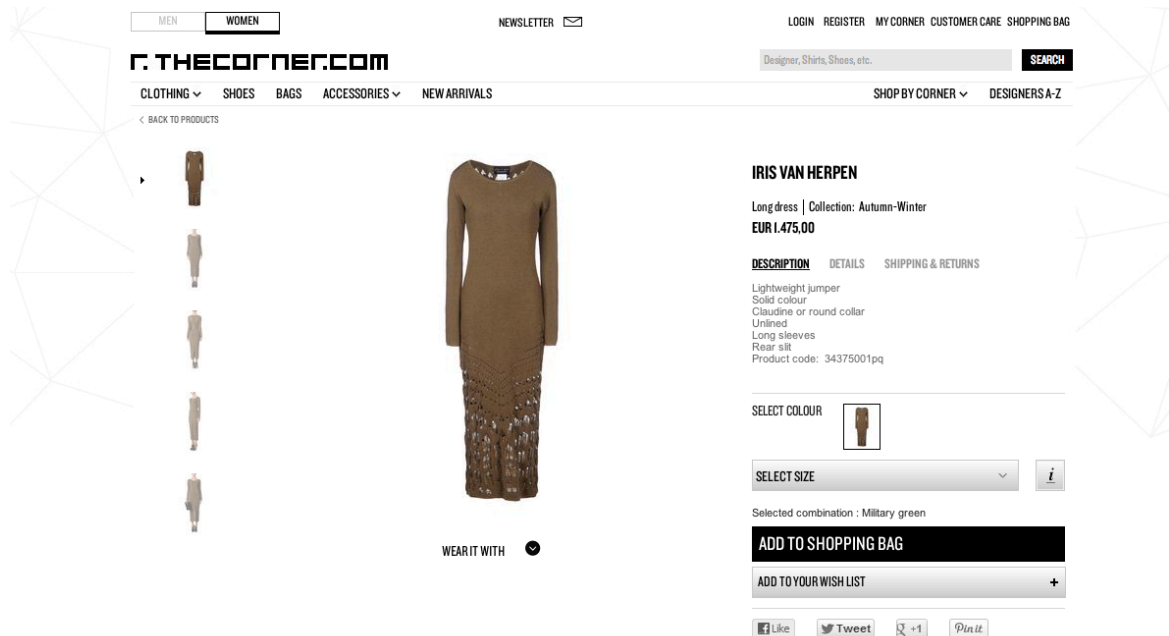


Imagem 72

*Iris Van Herpen* coleção de RTW, fonte: <http://www.thecorner.com/de/für-sie/iris-van-herpen/online>

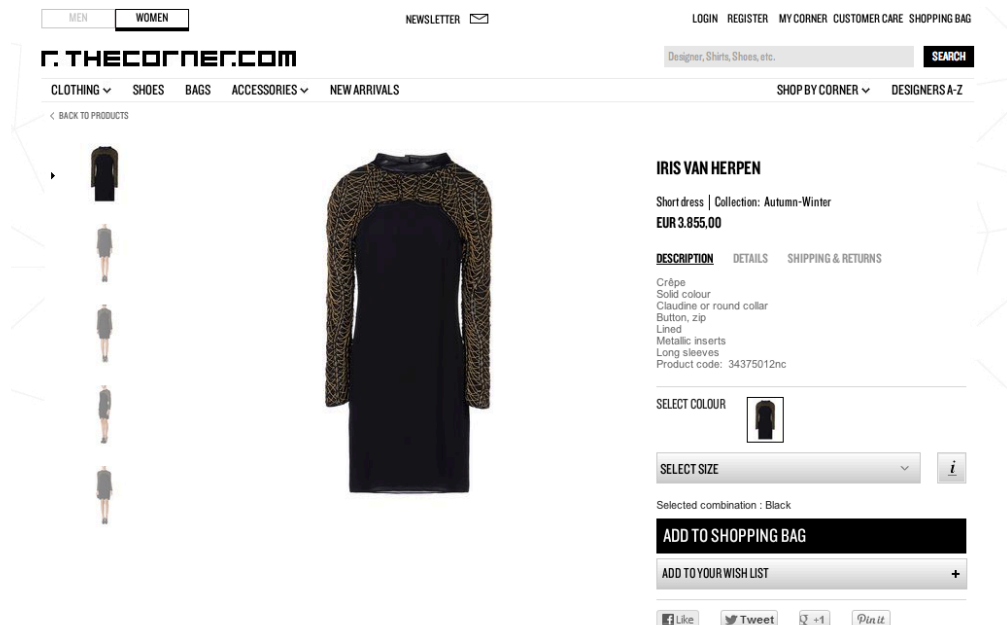


Imagem 73

Iris Van Herpen coleção de RTW, fonte: <http://www.thecorner.com/de/für-sie/iris-van-herpen/online>

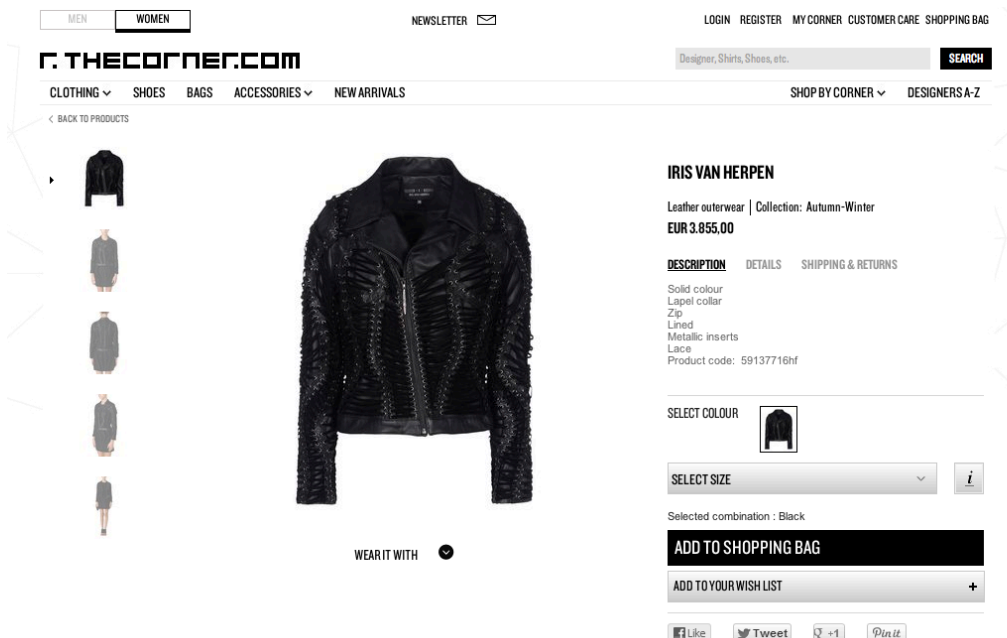


Imagem 74

Iris Van Herpen coleção de RTW, fonte: <http://www.thecorner.com/de/für-sie/iris-van-herpen/online>

As etiquetas das peças de Ready-To-Wear são em pele e tem o logótipo da marca cortado a laser. O logótipo consiste nas iniciais da marca ( e consequentemente da principal designer Iris Van Herpen) – *IVH* a negro sobre fundo branco e em baixo por extenso *Iris Van Herpen*, como se mostra na imagem:



Imagem 75

Logótipo de marca, fonte: <http://www.irisvanherpen.com>

*Iris Van Herpen* faz também acessórios, em parceria com a marca United Nude (Rem D. Koolhaas) criando os sapatos que utiliza em todas as suas coleções.

*"Os adornos possibilitam enriquecer nossos atrativos físicos, afirmar nossa criatividade e individualidade ou sinalizar nossa associação ou posição dentro de um grupo ou cultura."* (JONES, 2005 , p. 26)<sup>9</sup>

Estes caracterizam-se por saltos bastante altos com compensados à frente, em tons neutros, materiais que vão desde a pele ao PVC, com detalhes únicos, por vezes alusivos às suas peças da colecção, eis alguns exemplos:

| v | - |  
IRIS VAN HERPEN  
HAUTE COUTURE  
×  
UN UNITED NUDE™



Iris van Herpen is one of the world's most celebrated Haute Couture fashion designers. Her custom designed pieces stand out for their combination of technological innovations and sublime craftsmanship.

Imagem 76

Fonte: <http://www.unitednude.com>



| v | - |  
IRIS VAN HERPEN  
HAUTE COUTURE  
×  
UN UNITED NUDE™

Imagem 77

Fonte: <http://www.unitednude.com>



**Imagem 78**

Fonte: <http://www.unitednude.com>



**Imagem 79**

Fonte: <http://www.vaultmagazine.com/fashion/shoe-obsession-at-new-yorks-museum-at-fit/>



Imagem 80

Fonte: <http://www.architectmagazine.com/design/never-nude-collaborations-with-rem-d-koolhaas-and-zaha-hadid.aspx>

#### 2.2.2.1.4 Materiais, Técnicas, Fornecedores e Produção

“ **F156: Qual é o seu ponto de partida?** IvH: Experimentar com os materiais, descobrir os certos e criar novas técnicas de trabalho com eles” (Blog Fashion156)<sup>13vv</sup>

*Iris Van Herpen* utiliza diversos materiais. As bases dos vestidos são geralmente em algodão, pelas suas qualidades: confortável, respirável e resistente. Também a pele é um material usado, por vezes, para as bases dos vestidos, e existem ainda casos pontuais como o da coleção *Wilderness Embodied* em que algumas coordenados são de silicone.

“ O algodão é um bom exemplo de fibra vegetal. É suave, fofo e cresce à volta da semente da planta do algodão”. (UDALE, 2008, p. 43)<sup>7ww</sup>

---

<sup>vv</sup> Texto original: “**F156:What is your starting point?** IvH: Experimenting with materials, finding the right ones and create new techniques of working with them. “(Blog Fashion156)<sup>13</sup>

<sup>ww</sup> Texto original: "Cotton is a prime example of a plant fibre. It has soft, 'fluffy' characteristics and grows around the seed of the cotton plant." (UDALE, 2008, p. 43)<sup>7</sup>

*“as fibras de algodão são usadas para produzir 40% dos têxteis do mundo. A sua duradoura popularidade é extremamente versátil; pode ser tecido ou tricotado em várias pesos. É durável, com propriedades respiratórias, úteis em climas quentes, sendo que absorve e seca rapidamente. Quanto maior a fibra é, mais forte e de melhor qualidade o tecido é.”* (UDALE, 2008, p. 43)<sup>7xx</sup>

Além destes materiais, *Iris Van Herpen* utiliza ainda outros, tais como: o metal, o PVC (Policloreto de Polivinila, tipo de plástico), papel, cartão, plexiglass, polipropileno, sedas, malhas jersey (de algodão e seda), silicone, piercings, varetas de guarda-chuva, o tule elástico e as correntes metálicas.

*“Uma centena de novas matérias revolucionárias agitam-se na praça, exigindo que as aceitem na confecção do vestuário feminino. Escancaremos as portas dos ateliers de moda ao papel, ao cartão, ao vidro, ao estanho, ao alumínio, à maiólica, ao catechu, à pele de peixe, à serapilheira, à estopa, ao cânhamo, aos gases, às plantas e aos animais vivos”* (BALDINI, 2005, p.24)<sup>5</sup>

*“Entre os materiais podemos encontrar o couro, de várias formas e estilos, o acrílico manipulado, correntes de metal e tiras de plástico. A estilista procura, também, acentuar sempre os ombros e as ancas com extensões volumosas nas suas peças.”* (Revista PARK)<sup>18</sup>

*Iris Van Herpen* tenta alcançar, com o seu Design, peças inovadoras, estruturadas, com grandes volumetrias e diversas texturas.

*“A textura, refere-se à qualidade da superfície dos objetos e apela ao tacto. Moldes claros e escuros, de diferentes texturas providenciam estimulação visual, sem que seja necessário tocar no objecto, bem como descreve a superfície apresentada.”* (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 24)<sup>6 yy</sup>

*“A pesquisa de novas texturas pode, normalmente, inspirar novas ideias para a superfície de manipulação e no modo como o tecido se comporta, ajudando a definir a possível forma da peça. As imagens de materiais em construção, paisagens e formas orgânicas podem inspirar o knitwear e as técnicas de manipulação, como o plissado.”* (ibidem)<sup>6 zz</sup>

---

<sup>xx</sup>Texto original: "Cotton fibres re used to produce 40 per cent of the world's textiles. Its enduring popularity is its extreme versatility;it can be woven or knitted into a variety of weights. Is is durable and has breathable properties, which is useful in hot climates as it absorbs moisture and dries off easily. The longer the fibre, the stronger and better quality the fabric is (...)." (UDALE, 2008, p. 43)<sup>7</sup>

<sup>yy</sup>Texto original: "Texture refers to the surface quality of objects and appeals to our sense of touch. Light and dark patterns of different textures can provide visual stimulation for the viewer without actually having to touch the object, as well as describing the surface that is presented." (pág. 24) (SEIVEWRIGHT, 2007)

<sup>zz</sup> Texto original: "The textures you research can often inspire new ideas for surface manipulation and the way a fa-

“A qualidade da superfície pode, também, traduzir-se para as técnicas têxteis como bordado, *smocking* e aplicações.” (ibidem)<sup>6aaa</sup>

O uso destes materiais implica técnicas mais específicas de modo a conseguir trabalhar com os materiais, moldá-los, cosê-los, colá-los, estruturá-los.

Começando pelo princípio, uma das técnicas mais importante é o boning (do inglês *bones* -ossos) de um vestido. Boning é a estrutura metálica que está cosida ao vestido e que tem como função a sua sustentação. Tal como no século XVIII era comum as senhoras utilizarem saíotes para armarem (na parte inferior) as várias camadas de tecido do seu vestido hoje em dia muitos vestidos (sobretudo na Haute Couture) utilizam o boning (assim como na alfaiataria os casacos são entretelados e levam crina ).

Há geralmente duas situações em que o boning é necessário: a primeira quando os volumes são muito acentuados e/ou são colocados em determinada parte do corpo que não oferece uma base com força suficiente para sustentar as extensões volumosas da peça; a segunda quando o vestido, por ser de composição aditiva, tem muitos bordados e/ou elementos aplicados (contas, camadas de tecidos, metais, ou outros quaisquer), o que aumenta o peso do vestido e exige uma estrutura metálica para o suportar.

“o peso do tecido pode ser mudado, pela adição de aplicações” (UDALE, 2008, p. 108)<sup>7bbb</sup>

Para realizar o *boning* pode ser utilizada barba de baleia, que é uma fita de metal revestida por tecido o que permite coser o tecido que envolve a fita de metal à peça podendo mesmo ser feito de forma fácil recorrendo à máquina de costura; ou então usar simplesmente a fita de metal (sem revestimento), mas isto obriga a que a fita seja presa à mão ( regra geral com espaçamentos de 1 cm entre os pontos) cosendo com pontos fortes ao vestido (mas de forma a que não seja perceptível visto do exterior).

*“através da aplicação de técnicas de alfaiataria, da área do vestuário masculino, métodos de costura específicos, entretelas, telas, enchimento e boning consegue-se alcançar estrutura. O uso dos tecidos corretos, pode também ajudar neste objectivo [estruturar];*

---

bric handles will help to define and possibly shape a garment. Images of building materials, landscapes and organic forms may help inspire knitwear and fabric manipulation techniques such as pleating” (ibidem) <sup>6</sup>

<sup>aaa</sup> Texto original: " Surface qualities may also suggest translation into textile techniques, such as embroidery, smocking, appliqué and beading. " (ibidem)<sup>6</sup>

<sup>bbb</sup> Texto original: "The weight of a fabric can be changed through the addition of embellishments." (UDALE, 2008, p. 108)<sup>7</sup>

ou seja, quando comparado com um tecido solto e leve, um tecido firme e denso oferece uma melhor estrutura às peças. Uma peça estruturada, não precisa de um corpo para lhe dar forma, podendo-se, por um lado, criar formas que se afastam das do corpo humano, ou, por outro, que o exageram". (UDALE, 2008, p. 136)<sup>7ccc</sup>

Neste ponto é também importante referir que todas as peças da marca são feitas à mão, exceptuando costuras laterais e pinças (e em alguns casos pontuais o fecho). Na sua grande maioria os elementos entrançados e aplicados, desde o metal ao plexi-glass, são feitos manualmente no estúdio.

No estúdio *Iris Van Herpen* é utilizado o draping em algumas peças, como por exemplo nas peças cortadas a laser da coleção *Wilderness Embodied*, em que painéis de tecido eram cortados a laser e depois colocados na vertical sobre o manequim para que fosse possível drapear o tecido, retirando o valor das pinças (uma vez que as pinças do peito tiveram de ser anuladas pois interferiam com a técnica de corte a laser e com o motivo), não podendo ao mesmo tempo puxar demasiado tecido (dado que se isto acontecesse o motivo ficava distorcido), assim o draping efectuado sobre esta peça teria de ser muito delicado distribuindo o valor das peças, em pequenas porções de milímetros, uniformemente pelas laterais.

Uma das técnicas utilizadas na ultima coleção e também para as etiquetas de Ready-to-Wear (entre outros projetos) foi o corte a laser. Para ser possível criar estes recortes é necessário um ficheiro ilustrador com os motivos vectorizados, esse ficheiro é enviado para o laser que começa a fazer uma espécie de corte inicial muito leve (quase que se pode encarar como um apontamento) em toda a peça, colocando o motivo 'delineado'. Numa segunda fase o laser repete o processo anterior mas desta vez a uma potência mais elevada cortando a peça, o laser tem de ser calibrado e levar ajustes mediante o tipo de material que se pretende usar, subindo ou baixando a potência. É ainda aconselhável fazer testes de calibragem antes de cada projeto. Nem todos os materiais são passíveis de serem cortados pelo laser, além de que muitos, embora possam ser cortados, exalam gases tóxicos durante o processo, o que é pouco recomendável (mesmo com o uso de máscaras protetoras). O laser não pode estar sempre ligado, em média (embora estes valores variem de acordo com a potência utilizada) de três em três horas deve ser desligado por uma ou duas horas.

No caso de *Iris Van Herpen* os motivos utilizados são muitas vezes formas orgânicas, em composições simétricas e dinâmicas (muitas vezes semelhantes ao fundo do mar).

---

<sup>ccc</sup>Texto original: " Structure can be achieved by employing tailoring techniques adopted from menswear design through the use of specific seaming methods, interfacing, canvases, padding and boning. Structure can be simply achieved by using appropriate fabrics; on the whole a tightly or densely constructed fabric will offer greater garment structure than a loosely constructed fabric. A structured garment does not rely on the body to give it shape, you can create a shape that sits away from the body or that exaggerates the body in some way(...)." (UDALE, 2008, p. 136)<sup>7</sup>

Muitas vezes nas suas coleções Iris Van Herpen recorre a entrançados para conferir textura a superfícies originalmente lisas. Em grande parte das peças estes entrançados utilizam fitas de pele. Estas fitas são cortadas simetricamente e depois trabalhadas manualmente seguindo as directrizes do desenho, criando texturas e volumes.

Em *Wilderness Embodied* contam-se alguns coordenados de silicone com texturas. Para fazer o silicone é preciso saber algumas especificações. Antes de mais é necessário criar uma matriz, deve ser uma superfície lisa, limpa (ou o silicone irá absorver e ficar sujo) sem falhas e anti-aderente (ou em alternativa untá-la com vaselina antes de se entornar o silicone sobre a mesma).

Esta matriz pode ser colocada dentro de um recipiente ou então podem construir-se barreiras à volta da matriz no formato pretendido (criando o seu molde), é necessário que estes recipientes ou barreiras sejam também adequados à espessura com a qual se pretende que o molde fique, e em todos os casos, deve deixar-se uma folga mínima (na largura e comprimento) de sensivelmente 1cm.

Seguidamente é necessário colocar a quantidade de borracha (líquida) necessária num recipiente (dependendo do tamanho do molde a ser produzido), à borracha juntamos o catalizador (que deve por volta de 5% da quantidade da borracha), este catalizador permite que a borracha endureça e ganhe forma. A mistura deve ser feita cuidadosamente evitando que a mistura ganhe ar pois se isso acontecer também o seu molde terá bolhas/falhas. No caso de querer colorir o silicone esta é a altura em que se deve fazê-lo, (as tintas para o fazer são compradas individualmente e têm cores fortes na sua maioria, para diferentes intensidades usar em mais ou menos quantidade) colocando uma quantidade muito pequena e misturando cuidadosamente, para mais intensidade acrescentar mais tinta, mas sempre de forma gradual.

Uma vez pronta, derramar a mistura rápida e uniformemente. Deixar secar de preferência de um dia para o outro. Todos os utensílios utilizados devem ser anti-aderentes. Se pretendermos que os nosso molde tenha relevos podemos acrescentar à matriz peças tridimensionais (tendo em consideração que estas devem ser anti-aderentes), que devem ficar seguras na posição desejada, com o formato desejado (uma das soluções que resulta bem são contas de vidro presas à matriz com um pouco de pasta modeladora).

*“A estilista é também considerada uma pioneira da impressão 3D na indústria da moda. As suas criações, com designs esculturais, combinam na perfeição as novas tecnologias com técnicas manuais. Entre formas e materiais “radicais”, Iris van Herpen constrói estas esculturas de moda com costuras complexas e elementos entrelaçados.”* (Revista PARK)<sup>18</sup>

*“o uso do computador e dos seus incríveis avanços, é só uma das muitas maneiras*

*nas quais a tecnologia melhorou, desenvolveu e inovou os métodos de trabalho, numa enorme variedade de processos na indústria.” (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 64)<sup>6 ddd</sup>*

A técnica mais inovadora utilizada por Iris Van Herpen é provavelmente as impressões 3D que criou em parceria com alguns arquitetos. Van Herpen tornou-se pioneira no que diz respeito ao uso da impressão 3D aliada à Moda, inicialmente em *Crystallisation* onde existem peças (semelhantes a armaduras), mais tarde em *Voltage* com peças mais maleáveis que podem mesmo ser metidas à máquina de lavar.

*“Quando questionada sobre o que a interessou inicialmente na impressão 3D, Iris Van Herpen responde se interessou pois podia imediatamente a partir de uma ideia passar para a tridimensionalidade enquanto que no processo mais comum do Design a nossa ideia tridimensional passa pela bidimensionalidade (o desenho) antes de se tornar real (3D). Outro dos benefícios que a impressão 3D lhe trouxe, foi o de lhe dar o poder de criar peças que manualmente nunca teria conseguido, pois com a impressão é totalmente simétrico, mesmo nos mais pequenos pormenores.” (Revista Dezeen, 2013)<sup>16</sup>*

*“Van Herpen esclarece ainda que considera importante a colaboração com os especialistas em modelação 3D, pois apesar de ter vários conhecimentos sobre o assunto não se especializou, considera assim mais rentável (a nível de tempo) fazer estas parcerias. A impressão 3D entre outras coisas permite escolher o nível de flexibilidade numa parte específica (como por exemplo os ombros) adicionando estas informações ao ficheiro. A cor também já é escolhida e adicionada directamente ao ficheiro, o que faz com que a peça esteja totalmente pronta quando sai da impressora.” (ibidem)<sup>16</sup>*

*“todos poderiam ter o seu corpo ‘digitalizado’ e encomendar peças que serviam perfeitamente” (ibidem)<sup>16eee</sup>*

Entre as técnicas que são usadas em *Iris Van Herpen* além das descritas existem ainda outras bastante utilizadas, entre elas, cortar e coser papel (tipo engenharia) e cartão; cortar, coser e moldar metal e perfurar e coser polipropileno.

Durante a sua pesquisa e durante o seu estágio a mestranda não teve acesso à lista de fornecedores pelo que não tem conhecimento de quais são os fornecedores dos diferentes materiais.

---

<sup>ddd</sup> “The use of the computer and the incredible advances it has brought, is just one of the ways in which technology is working to improve, develop and innovate a huge variety of processes within industry.” (SEIVEWRIGHT, 2007, p. 64)<sup>6</sup>

<sup>eee</sup> “Everybody could have their own body scanned and just order clothes that fit perfectly.” (Revista Dezeen, Iris Van Herpen, 2013)<sup>16</sup>

A produção das peças de Haute Couture é feita manualmente no estúdio ( como foi referido acima exceptuam-se da produção manual as costuras laterais, dos ombros e as pinças dos vestidos base). Quanto à produção de Ready-to-Wear, a primeira coleção *PHY-THA-GO-RAS* (a única sobre a qual se pode pronunciar por ter sido lançada aquando do período de estágio da mestranda) foi subcontratada, quanto à segunda coleção, *EMBOSSSED SOUNDS*, não foi descoberta informação sobre onde foi feita a produção ( se internamente no estúdio ou subcontratada).

#### 2.2.2.1.5 Parcerias

*Iris Van Herpen* realiza várias parcerias com elementos exteriores ao ciclo da Moda, e ligados às mais diferentes áreas. Fez parcerias com a coreógrafa e dançarina Nanne Linning, arquiteto Philip Beesley, arquiteto Neri Oxman, arquiteta Julia Koerner, arquiteto Isaie Bloch, designer de joalharia Heaven Tanudiredja, artista plástico Bart Bess, produtor Zack Gold, designer gráfica Tara Dougans, cantor Joey Yung, diretor e produtor Joost Vandebrug, com a marca United Nude (Rem D. Koolhaas), entre outros.

#### 2.2.2.1.6 Semanas de Moda e Pontos de Venda

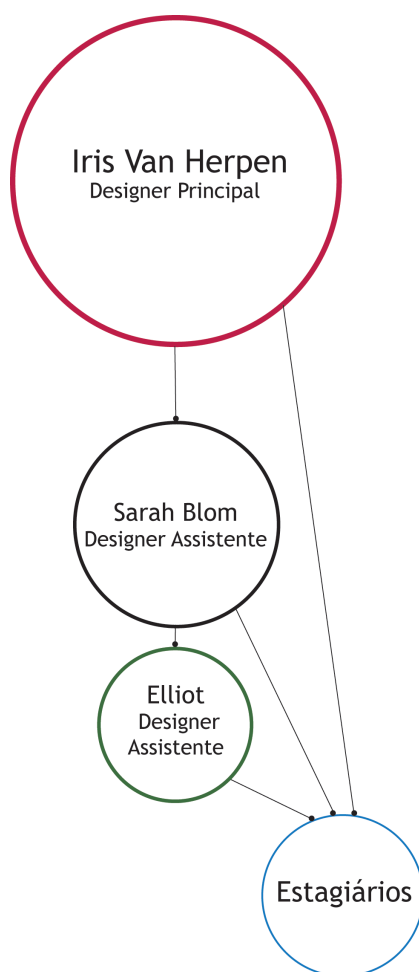
Inicialmente apresentou 4 coleções na Amsterdam Fashion Week, *Fragile Futurity*, *Chemical Crows*, *Refinery Smoke*, *Mummification*, após estas apresentações apresentou-se na London Fashion Week onde apresentou duas coleções, *Radiation Invasion* e *Synesthesia*. No ano de 2010 regressa à Amsterdam Fashion Week onde apresenta a sua coleção *Crystallization*. A partir de 2011 torna-se membro convidado da *Chambre Syndicale de la Haute Couture* passando a apresentar as suas coleções na Paris Fashion Week Couture, onde apresentou as suas últimas seis coleções.

Participou ainda em várias exposições, em vários países: Holanda (por exemplo nos Dutch Design Awards) , Alemanha( entre outros no Red Dot Museum), Bélgica, Reino Unido (Harrod's, Victoria&Albert, entre outros), França, Japão (por exemplo na Mememachine Gallery) e Austria.

As vendas das peças de Haute Couture de *Iris Van Herpen* são efectuadas por encomenda através do representante das vendas, Bradly. O seu contacto encontra-se na página oficial da marca <http://www.irisvanherpen.com/contact>.

Quanto às coleções de Ready-to-Wear podem ser compradas online em: (<http://www.thecorner.com>) ou então nas boutiques multimarcas que vendem peças da marca. São elas: a *ODD* (164 Ludlow Street, New York), a *carmacoma* (Nieuwe Spiegelstraat 7 A – 7 B Amsterdam), a *Spiga 2* ( Via della Spiga 2, 20121 Milan), a *Space Mue* (93-6 Chungdam – Dong Gangnam – Gu, Seoul) e a *Joyce* (New World Tower 16-18 Queen’s Road Central, Hong Kong).

### 2.2.2.1.7 Estruturação



**Esquema 2**

Esquema de estruturação da empresa *Iris Van Herpen*, fonte: Elaboração própria

É importante que referir que o número de estagiários varia entre os 15 e os 20.

### 2.2.2.1.8 Imprensa

*Iris Van Herpen* já foi diversas vezes publicitada em revistas de moda, seguem-se alguns exemplos:



Imagem 81

L'Officiel, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/blog>



Imagem 82

L'Officiel, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/blog>



**Iris Van Herpen Couture**  
Robe «Miroirs» en tissu technique métallisé, Iris Van Herpen Couture.  
Boucles d'oreilles en diamants sur or blanc, Lynn Ban.

Imagem 83

Vogue Paris, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/blog>



Imagem 84

Vogue Russia, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/blog>



Imagem 85

Schön Magazine, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/blog>



Imagem 86

Numéro China, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/blog>



连身裙、高跟鞋 Iris Van Herpen

Imagem 87

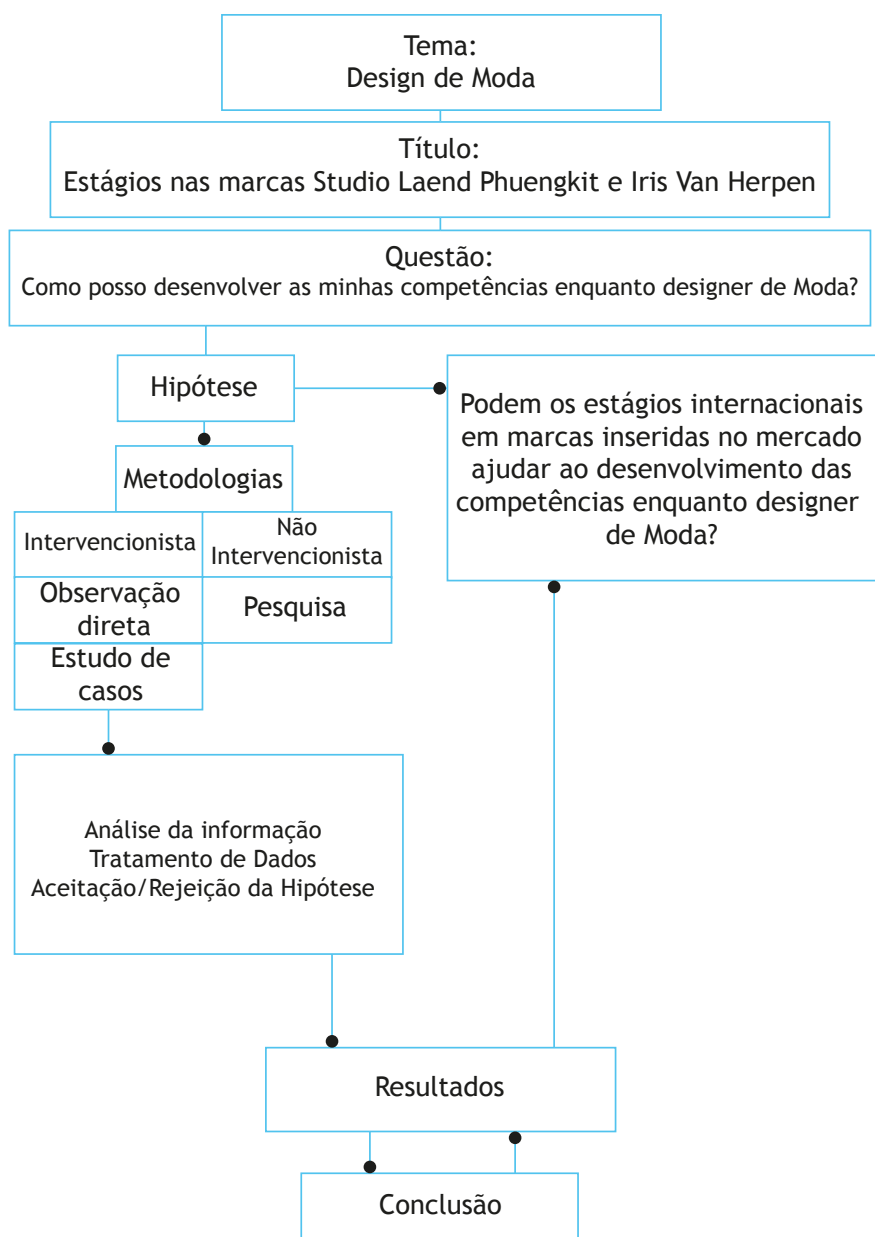
L'Officiel, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/blog>

### 3. Metodologias

#### 3.1 Nota introdutória

Através dos estágios a mestranda irá realizar uma metodologia intervencionista mista, mas com maior foco na metodologia intervencionista, isto deve-se ao facto de ser uma experiência prática de carácter essencialmente participativo.

Deste modo a mestranda propõe-se a explicar o pressuposto utilizando o seguinte esquema:



Esquema 3

Esquema de metodologias, fonte: Elaboração própria

## 4. Relatório de estágio

### 4.1 Nota Introdutória

Os estágios realizados nas empresas *Studio Laend Phuengkit* e *Iris Van Herpen* tiveram a duração de 3 meses cada (totalizando um período de estágio de 6 meses) durante os quais a mestranda realizou diversas tarefas. Neste capítulo seguem-se os relatórios descritivos de ambos os estágios, organizados por tipologia de tarefas.

De forma a fazer parte da equipa da marca *Studio Laend Phuengkit*, a mestranda enviou portfolio, cuja aprovação veio com um pedido de entrevista, que se veio a realizar via Skype. Após a entrevista e o envio de imagens da sua nova coleção a mestranda foi aceite na empresa, através de confirmação por email (no dia seguinte à sua entrevista), onde realizou um estágio de três meses compreendido entre 1 de Outubro e 1 de Janeiro.

Relativamente à marca *Iris Van Herpen*, a mestranda enviou o portfolio, cuja aprovação resultou num pedido para fazer uma entrevista e um dia de provas (*trial day*) em Amesterdão. Neste dia de provas o candidato passa o dia no estúdio e desenvolve as tarefas que lhe forem indicadas, podendo trabalhar sozinho ou em conjunto com os estagiários, dependendo da tarefa.

No caso da mestranda as tarefas que desenvolveu foram:

1. a) Verificação do entrançado em correntes de metal num vestido de pele;
2. b) Arranjar um vestido de lã, cosendo de volta as aplicações triangulares de plexiglass na zona do peito e nas mangas;
3. c) Em conjunto com alguns estagiários ajudar a terminar um vestido, tratando de colorir as arestas das várias camadas de folhas de prolipileno;
4. d) No busto, usando como materiais tiras de tule elástico em que estavam cosidas fitas de pele, reproduzir as curvas e volumes da parte superior frontal de um vestido, como iniciação do processo de manufactura do vestido.

## 4.2 O estágio na marca Studio Laend Phuengkit

### 4.2.1 Organização

Uma das tarefas realizadas foi a de organizar diversos elementos relativos às coleções e à marca. A primeira tarefa da mestrandia foi organizar as amostras que chegavam dos fornecedores Samuel Tweed, Loden Steiner, Folgarolas e Duebi (os materiais eram: lãs, musselines e algodões). As amostras são organizadas por fornecedor; das mais antigas para as mais recentes, com apontamentos sobre as peças, cores disponíveis, eventual possibilidade de estampar, etc. Muitas vezes é também necessário apontar a informação relativa aos preços (por exemplo é comum o preço de um mesmo tecido variar de acordo com a cor, isto deve-se ao preço do pigmento que é usado para tingir o tecido em questão).



Imagem 88

Amostras dos Fornecedores, fonte: elaboração própria



Imagem 89

Organização das Amostras, fonte: elaboração própria

#### 4.2.2 Modelagem

Uma das tarefas, se não a tarefa mais importante realizada ao longo do estágio nesta empresa foi a modelagem, com as respectivas alterações e correções, bem como a gradação de todas as peças para os tamanhos comercializados.

##### a) Alteração de calças

Caso 1- O primeiro molde foram umas calças onde foi realizado o córs e redimensionou-se o tamanho dos bolsos de chapa, alterando o seu posicionamento. Colocaram-se valores de costura fazendo espelho na bainha para que o valor batesse certo quando fosse dobrada ao ser cosida (as pernas das calças alargavam ligeiramente a partir do joelho). Depois de retirar o valor necessá-

rio, os bolsos foram colocados mais perto do gancho (se se mantivesse a posição ficavam demasiado distantes).



Imagem 90

Alterações a molde de calças, fonte:elaboração própria

Caso 2- Alterações ao vestido Rhea : eliminar costura das costas, descer decote 1cm, tirar 2cm à largura do ombro, modificar o comprimento para que todas as peças para que fiquem da altura da mais comprida (93cm a partir da cava), colocar informação sobre como coser a aplicação (só de um dos lados até ao pico), fazer aplicação igual para as costas (mesma inclinação), colocar valores de costura.

- a) Marcações  
Colocação de entretela e dos valores de costura de uma saia;
- b) Preparação de moldes para a produção  
Copiar moldes de blusa, calças e vestido com as marcações próprias destinadas à produção;
- c) Revisão e término de molde

Calças Karin ;

d) Gradação de modelos

Gradação dos moldes dos modelos Cléo, Anna, Bert, Nora, Teresa nos tamanhos 34,38 e 40 e em algumas peças para S,L e XL (modelos Anna e Bert).

As peças do *Studio Laend Phuengkit* são drapeadas, o que resulta em moldes invulgares onde o escalonamento (ou gradação) não é realizado da mesma forma. É necessária alguma razoabilidade por parte do designer (ou modelista) para avaliar a peça (através do molde e do modo como o protótipo cai no manequim) usando como ferramenta o conhecimento das zonas em que mais variam nos indivíduos, (cintura, peito, anca, coxa e cavas) regulando o aumento que deve existir de tamanho para tamanho.

Veja-se o caso de uma blusa, onde normalmente para o decote basta aumentar 1 cm (em cada novo tamanho) enquanto que o perímetro do peito varia, regra geral, 4cm de tamanho para tamanho. Sendo drapeada, se a blusa tiver um decote muito baixo, pode-se verificar que não é necessário graduar essa zona. O mesmo princípio aplica-se também à cintura, caso a blusa ou camisola seja bastante larga (seguindo uma tendência *oversize*) ou de um material elástico (como os tecidos com uma grande percentagem de elastano). É importante notar que em caso de alteração de tamanho, também os picos, pinças e outros elementos se deslocam (no caso dos picos na direção vertical e horizontal, nas pinças maioritariamente na horizontal).

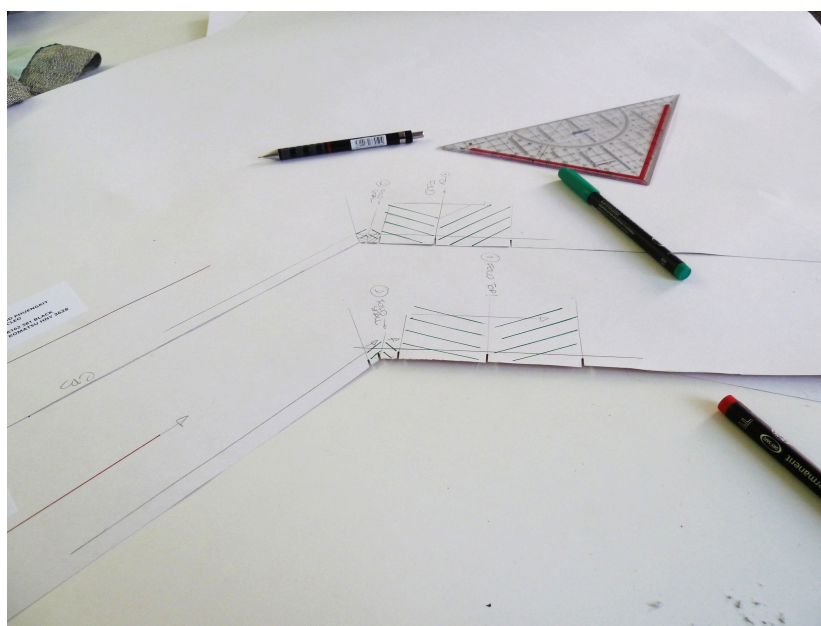


Imagem 91

Gradação de peças, fonte: elaboração própria



**Imagem 92**

Gradação de peças, fonte: elaboração própria



**Imagem 93**

Gradação de peças, fonte: elaboração própria

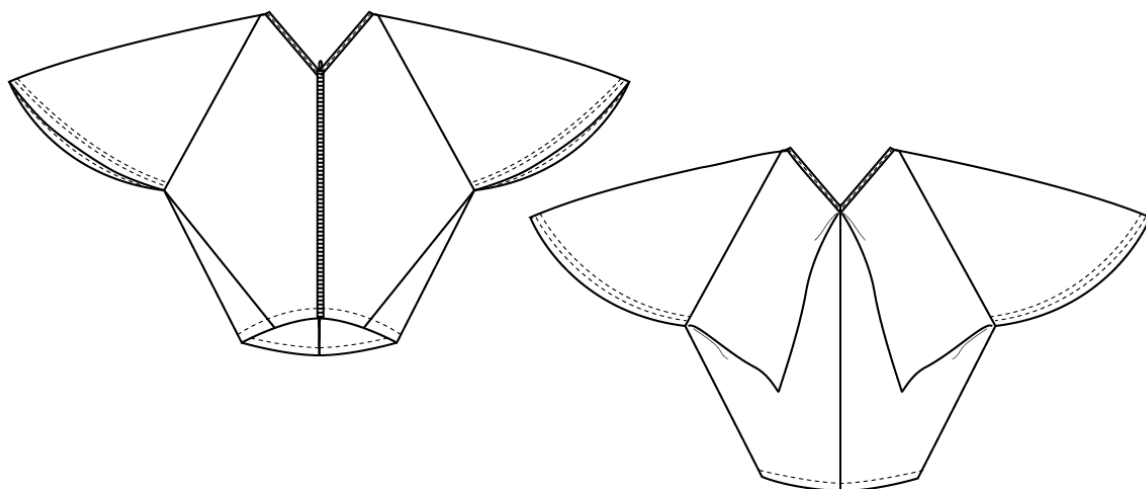


Imagem 94

Gradação de peças, fonte: elaboração própria

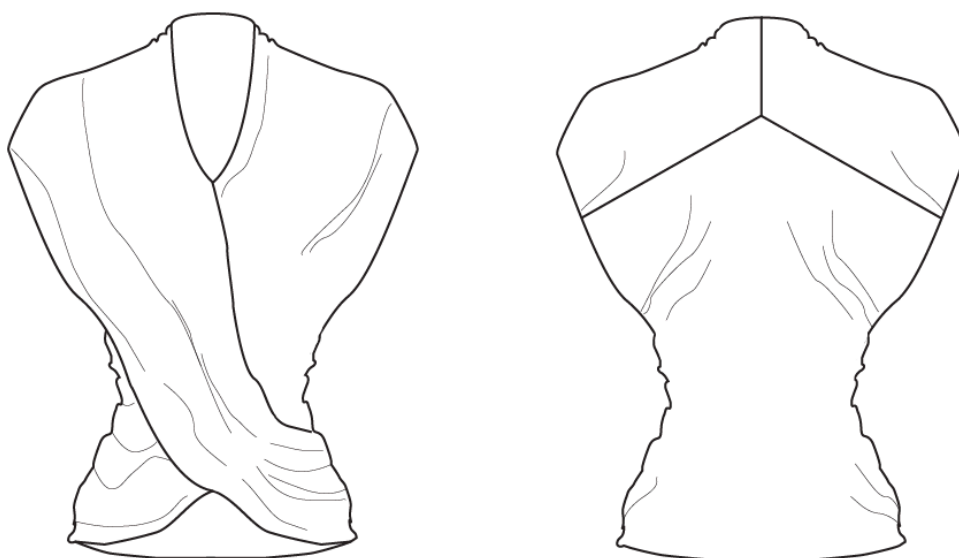
#### 4.2.3. Desenhos Planos e fichas técnicas

A mestranda teve de realizar os desenhos planos (técnicos) da coleção para serem incluídos nas fichas técnicas que são enviadas para a produção (juntamente com os aviamentos, moldes e protótipos). Estes foram realizados utilizando o Illustrator. Foram feitos desenhos planos, de raiz ou alterações. Seguem-se alguns exemplos (os desenhos planos em que foram efetuadas alterações foram os modelos Mirta e Monroe) :



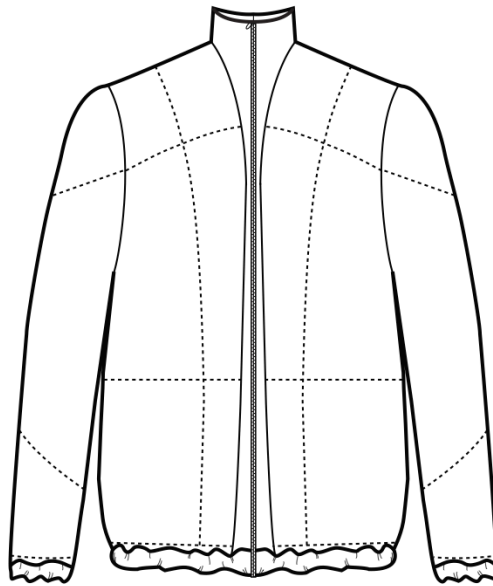
**Imagem 95**

Coordenado Evelyne, fonte:elaboração própria



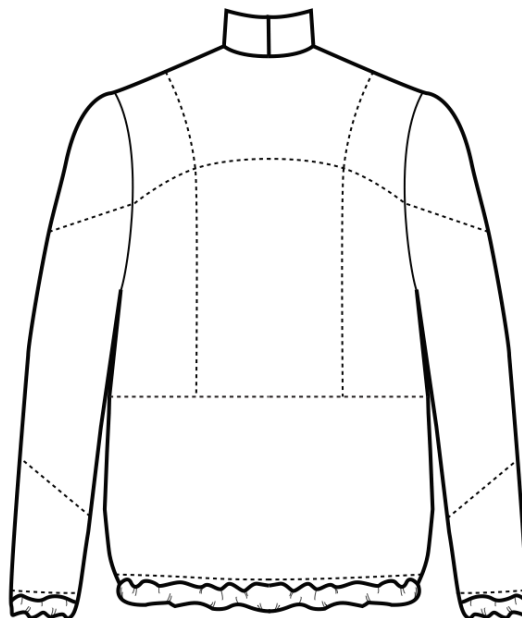
**Imagem 96**

Coordenado Jill, fonte:elaboração própria



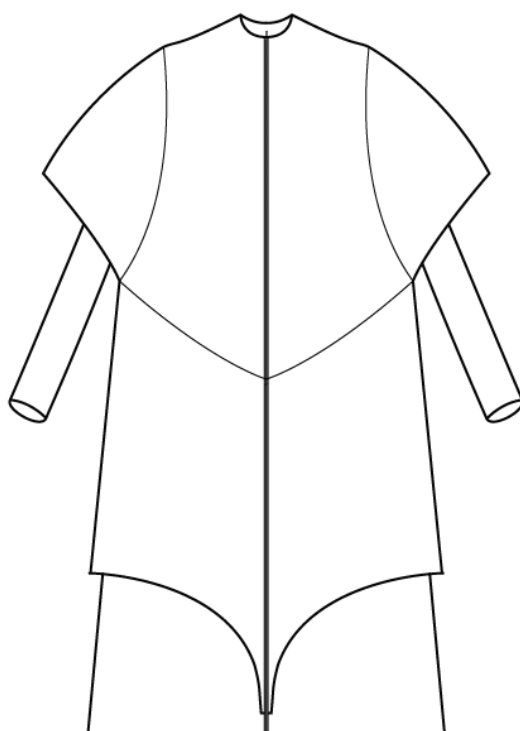
**Imagem 97**

Frente do coordenado Frida, fonte:elaboração própria



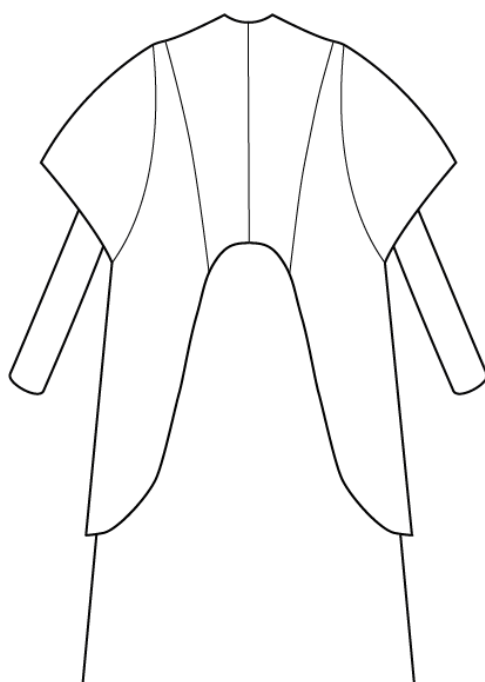
**Imagem 98**

Costas do coordenado Frida, fonte:elaboração própria



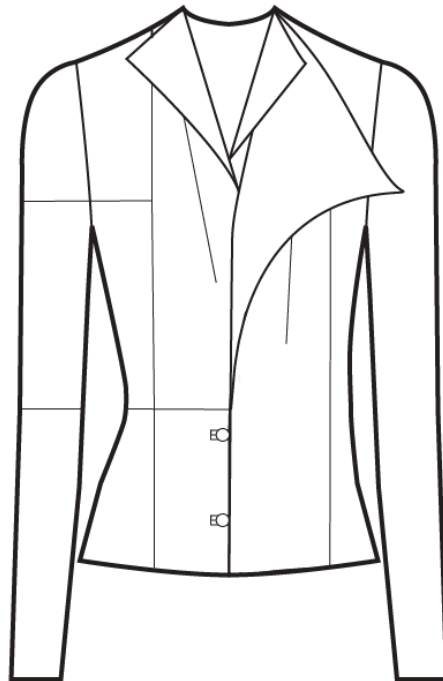
**Imagem 99**

Frente do coordenado Rosa, fonte:elaboração própria



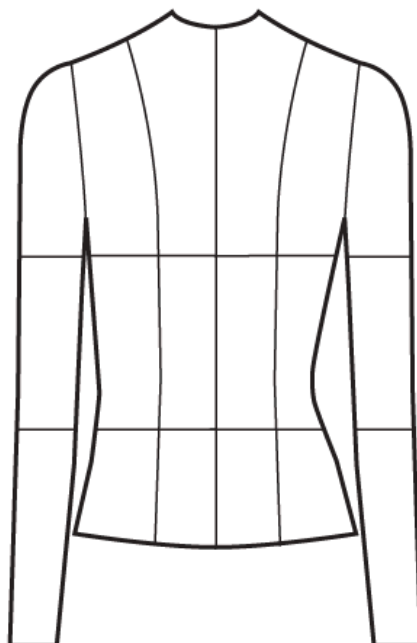
**Imagem 100**

Costas do coordenado Rosa, fonte:elaboração própria



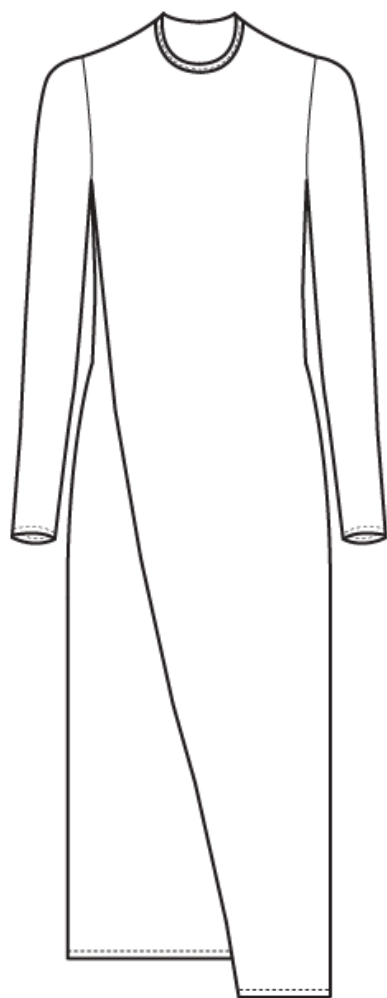
**Imagem 101**

Frente do coordenado Franka, fonte:elaboração própria



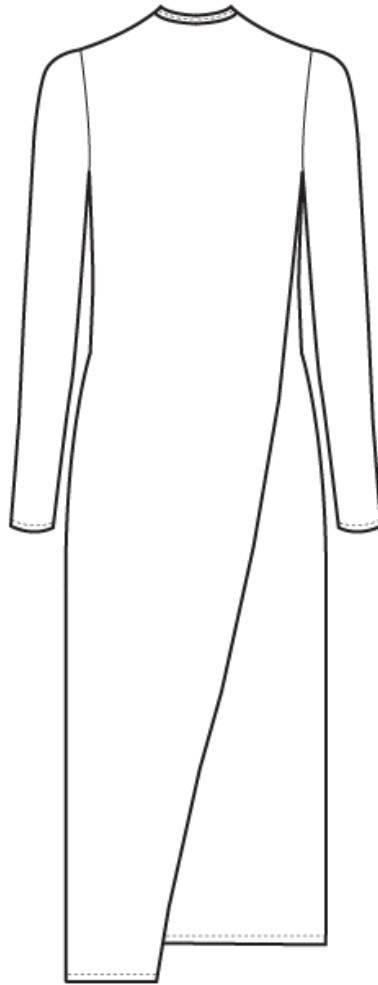
**Imagem 102**

Costas do coordenado Franka, fonte:elaboração própria

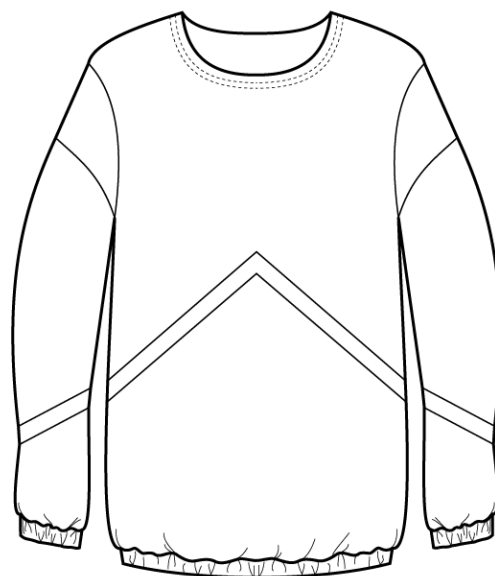


**Imagem 103**

Frente do coordenado Rhea, fonte:elaboração própria

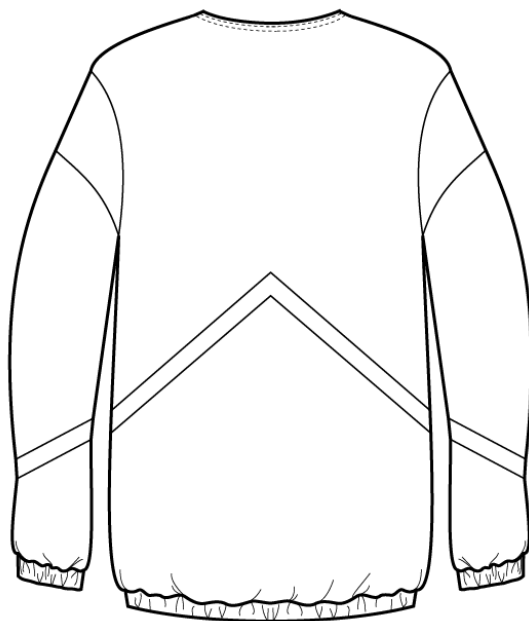


Costas do coordenado Rhea, fonte:elaboração própria



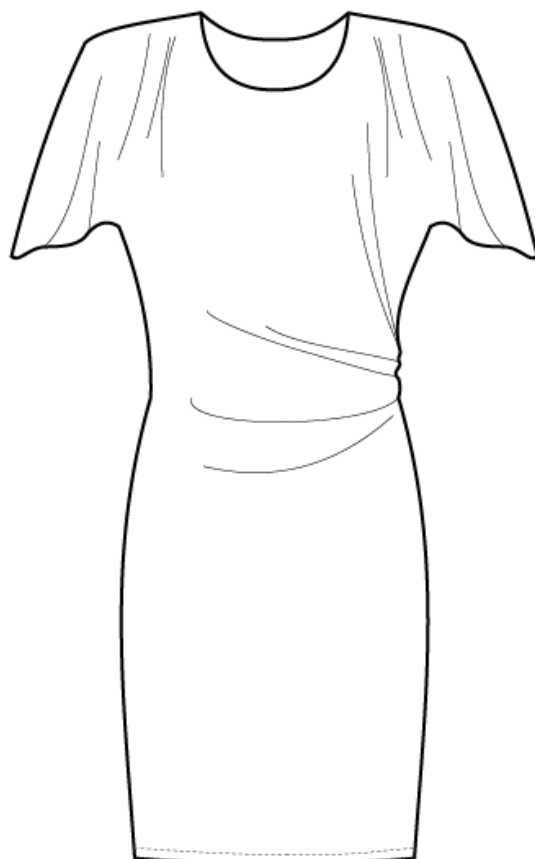
**Imagem 104**

Frente do coordenado Amy, fonte:elaboração própria



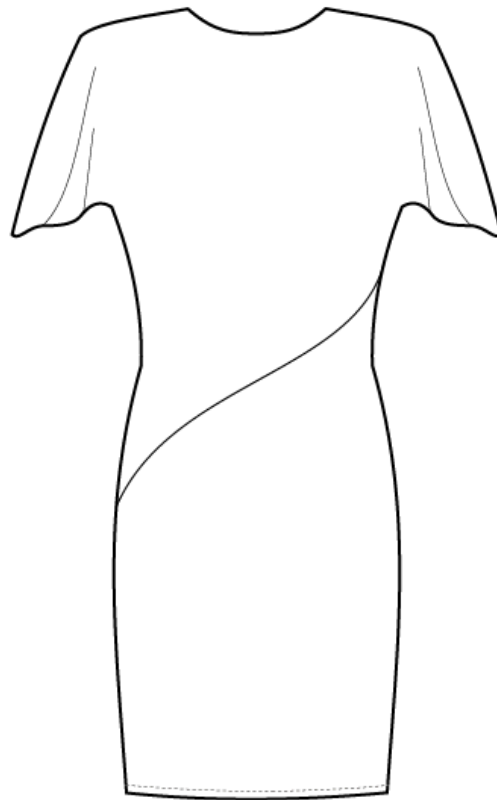
**Imagem 105**

Costas do coordenado Amy, fonte:elaboração própria



**Imagem 106**

Frente do coordenado Anna, fonte:elaboração própria



**Imagem 107**

Costas do coordenado Anna, fonte:elaboração própria



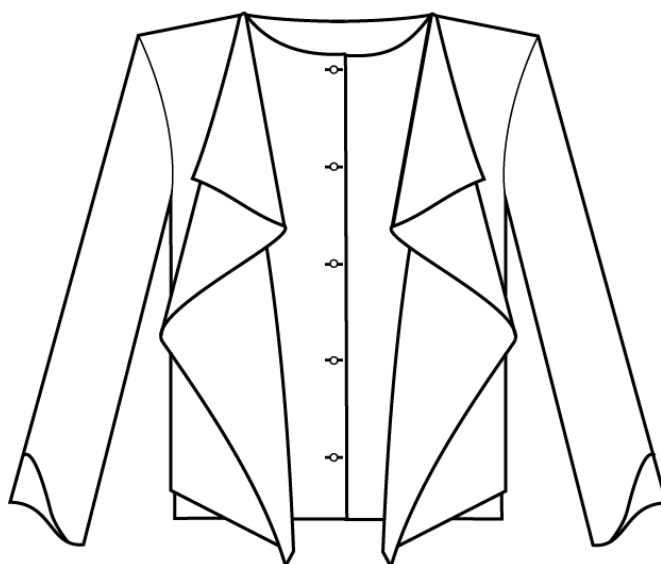
**Imagem 108**

Frente do coordenado Mirta, fonte:elaboração própria



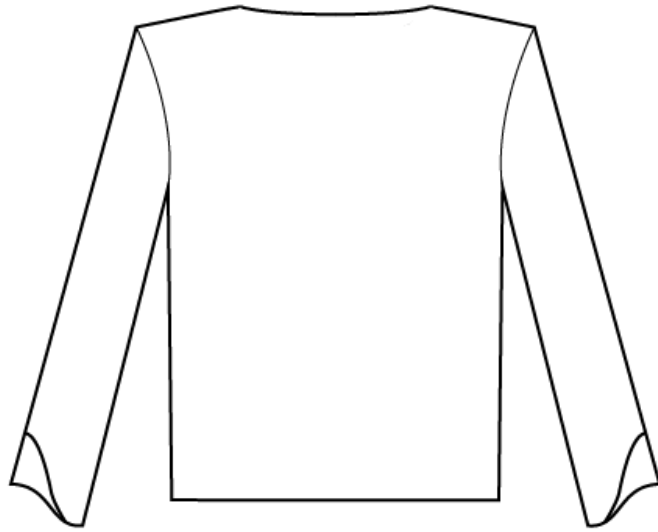
**Imagem 109**

Costas do coordenado Mirta, fonte:elaboração própria



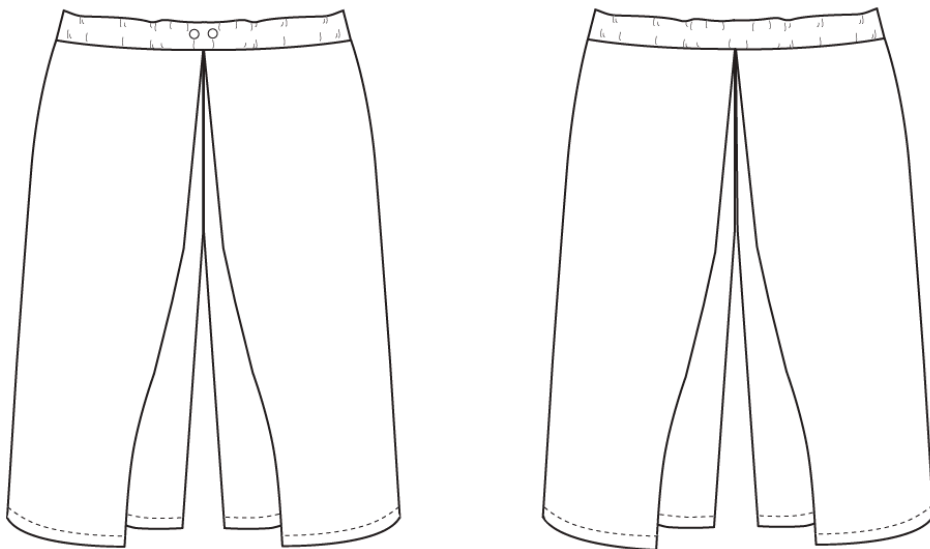
**Imagem 110**

Frente do coordenado Monroe, fonte:elaboração própria



**Imagem 111**

Costas do coordenado Monroe, fonte:elaboração própria



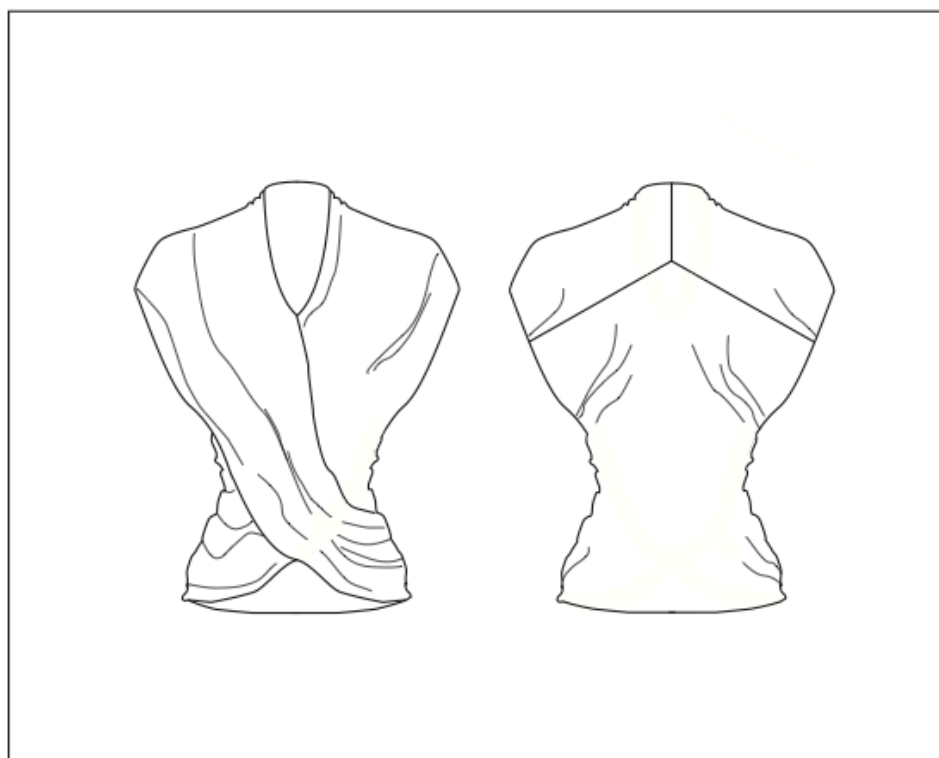
**Imagem 112**

Coordenado Hannes, fonte:elaboração própria

Estes desenhos planos foram mais tarde incluídos nas fichas técnicas pelo designer Laend Phuengkit. As fichas técnicas do *Studio Laend Phuengkit* são escritas em Alemão, a mestranda realizou novas fichas técnicas em inglês para incluir neste relatório ,de modo a transmitir os dados que estas continham:

### Production Sheet

Model: (EX.) JILL
Size: (EX.)36
Season: AW 2013/2014
Project: Womenswear



Last alteration: 13.11.12

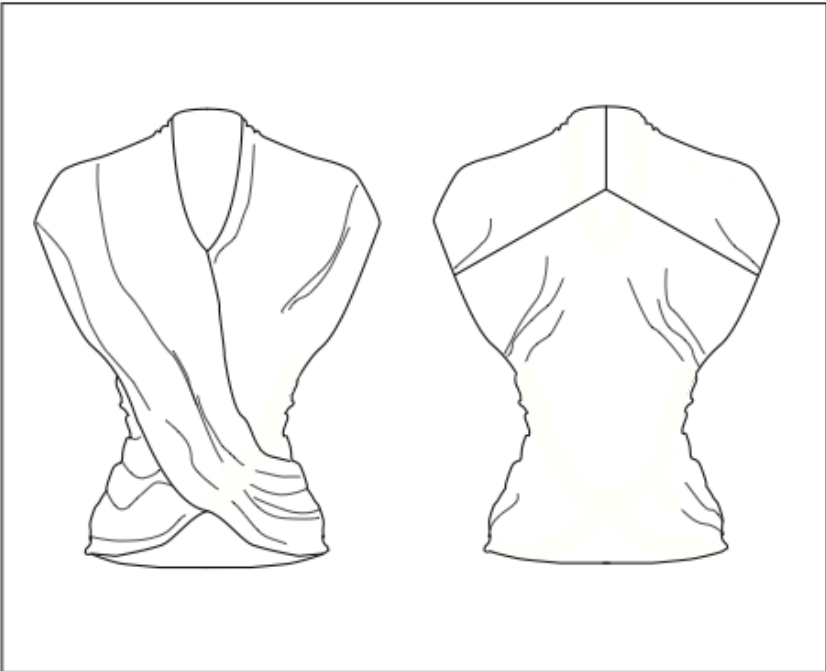
STUDIO LAEND PHUENGGIT

#### Esquema 4

Esquema da primeira página de uma ficha técnica, fonte: Elaboração própria

Project: Womenswear	Contact:	Prototype <input checked="" type="checkbox"/> Collection <input checked="" type="checkbox"/> Production <input checked="" type="checkbox"/>	Model name: JILL
---------------------	----------	---	---------------------

Model Description:

	material 1: DIA 8456 (SAMPLE)
	material 2: Label
	material 3:
	EXTRAS:
Description: Jersey top with draped front and v neckline. 3 seams in the upper back.	List of materials:
Embroidery <input type="checkbox"/>	1. komatsu
Print <input type="checkbox"/>	2. arn
Digital Print <input type="checkbox"/>	3. wash label
total of pieces: 4	4. label

Production:	total of pieces produced
size: 36	
number to produce: 3	3

Last alteration: 13.11.12

STUDIO LAEND PHUENGGIT

**Esquema 5**

Esquema da primeira página de uma ficha técnica, fonte: Elaboração própria

#### 4.2.4 Prototipagem

Após o desenvolvimento da modelagem, a fase seguinte é a da prototipagem, confirmando se o molde está correto e se a peça cai corretamente no manequim e/ou no modelo. Para a prototipagem no *Studio Laend Phuengkit* utilizam-se tecidos o mais semelhantes possível com os que vão ser utilizados no coordenado em questão, tornando a percepção deste bastante próxima da peça final. Ao longo deste estágio a mestranda realizou diversos protótipos, seguindo-se algumas imagens a título de exemplo:



**Imagem 113**

Realização de protótipos, cortar e alfinetar a peça, fonte: elaboração própria



**Imagem 114**

Realização de protótipos, coser as diferentes partes, fonte: elaboração própria



**Imagem 115**

Realização de protótipos, abrir as costuras passando-as a ferro, fonte: elaboração própria



**Imagem 116**

Realização de protótipo do coordenado Karin, fonte: elaboração própria



**Imagem 117**

Realização de protótipos, dispôr os moldes sobre o tecido para cortar fonte: elaboração própria



**Imagem 118**

Realização de protótipos, dispôr os moldes sobre o tecido para cortar fonte: elaboração própria



**Imagem 119**

Realização de protótipos, moldes cortados, fonte: elaboração própria



**Imagem 120**

Realização de protótipos, coser as diferentes partes do molde fonte: elaboração própria



**Imagem 121**

Realização de protótipos, coser as diferentes partes do molde, fonte: elaboração própria



**Imagem 122**

Realização de protótipos, fonte: elaboração própria



**Imagem 123**

Realização de protótipos, fonte: elaboração própria



**Imagem 124**

Realização de protótipos, fonte: elaboração própria



**Imagem 125**

Realização de protótipos, fonte: elaboração própria



**Imagem 126**

Realização de protótipos, moldes cortados, fonte: elaboração própria



**Imagem 127**

Realização de protótipos, fonte: elaboração própria



**Imagem 128**

Realização de protótipo do coordenado Rhea, fonte: elaboração própria



**Imagem 129**

Realização de protótipo do coordenado Rhea, fonte: elaboração própria

#### 4.2.5 Materiais da Coleção

Uma das partes mais importantes do design das peças consiste também nos pormenores de acabamento. Esta tarefa consistiu em escolher os botões para as peças da coleção, escolhendo os mais apropriados, tendo em conta os tamanhos necessários, as cores e materiais utilizados.

#### 4.2.6 Etiquetagem

a) Identificação dos moldes enviados para a produção (Bulgária).

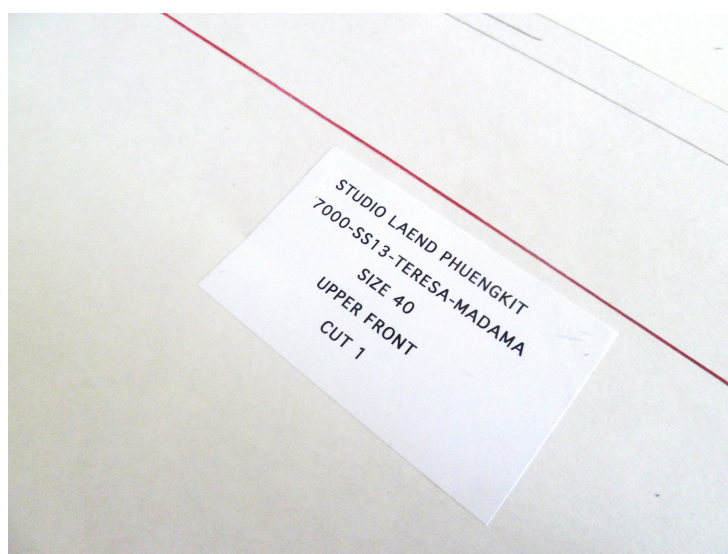


Imagem 130

Fonte: elaboração própria

As etiquetas possuem o nome da empresa, *Studio Laend Phuengkit*, o código de peça, neste caso 7000 (ou W7000, código utilizado para os vestidos), a estação e ano a que a coleção pertence, SS13, (Primavera – Verão 2013), nome do modelo (Teresa Madama), tamanho da peça (tamanho 40), identificação da qual a peça em questão (frente de uma parte de cima) e quantas vezes é necessário cortar (neste vestido é apenas uma).

É ainda importante referir que a mestrandia teve de identificar todos os moldes que executou e corrigiu.

b) Existem ainda as etiquetas de preço que foram preparadas para serem colocadas nas peças.

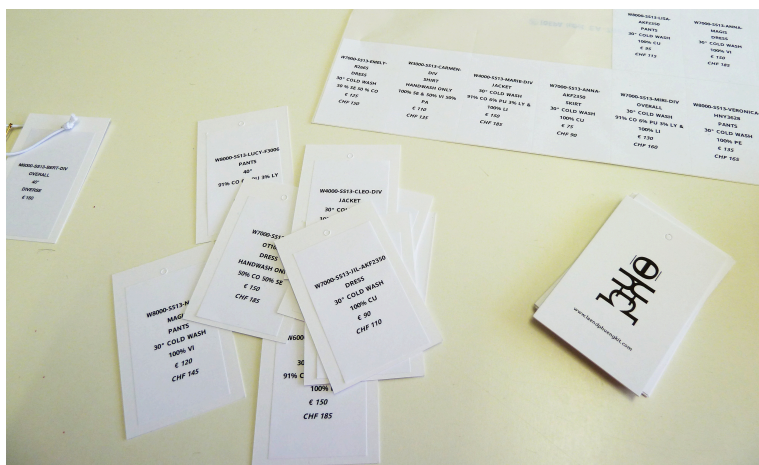


Imagem 131

Etiquetas de preço, fonte: elaboração própria



Imagem 132

Etiquetas de preço, fonte: elaboração própria

#### 4.2.7 Pedido de Tecidos (Fabric Order)

Inicialmente dividiram-se as peças dos moldes, pela espécie e cor de tecido, em que iriam ser executadas. Foi contabilizada a quantidade a encomendar de cada tecido, acrescentando uma margem de erro de alguns centímetros. Esta ordem de pedido de tecidos é o elemento que permite fazer as encomendas aos fornecedores.



**WASH LABEL A/W 2013/2014  
FOR MODELL "KARIN"**

Pos	Menge	Lieferant	Artikel	%	Rohstoff I	%	Rohstoff II	%	Rohstoff III	%
001	3	DONDI	73/53991	50	WO	50	PC			
002	3	DUEBI	200537	76	WO	19	PA	5	SE	
003										
004										

Imagem 136

Pormenor da etiqueta de lavagem do coordenado Karin, fonte: elaboração própria

	WASCHEN						LEICHE		BÜGELN				REINIGEN			TUMBLER		
0																		
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		X					X		X				X		X			
	X						X		X				X		X			

Imagem 137

Pormenor da etiqueta de lavagem do coordenado Karin, fonte: elaboração própria

Estas etiquetas foram realizadas para 28 modelos (Amy, Evelyne, Franka, Frida, Iva, Jil, Jule, Karin, Lea, Maria, Lilly, Mirta, Monroe, Rea, Monika, Selina, Rosa, Marie, Anna, Cleo, Lala, Nora, Lynn, Lucy, Veronica, Emely, Theresa e Ella).

#### 4.2.9 Orçamentação do produto

Realização da contabilidade de todos os fatores que ditam o custo da peça: custo do material utilizado + custo de produção da peça × percentagem de lucro

Tome-se como exemplo uma peça cujo custo de produção é de 75€ e em que a margem de lucro é de 60%,  $75 \times 0.6 = 45€$  (valor do lucro), soma-se o custo de produção. Deste modo : 75€ (custo de produção) + 45€ (valor do lucro) = 120€ (valor pela qual o consumidor final a adquire).

Esta tarefa foi executada para cada uma das peças da coleção. Por questões de ética profissional não são revelados os cálculos ou a margem de lucro aplicada às peças da marca.

#### **4.2.10 Fichas de produção (Production Sheet)**

As fichas de produção são enviadas juntamente com os desenhos planos, moldes, protótipos e aviamentos para a empresa que faz a produção das peças na Bulgária (os fornecedores enviam os tecidos directamente para a fábrica). Os elementos presentes nas fichas são os seguintes:

- Nome e tipo de peça (ex. Rosa Trousers);
- Número de peças que o molde tem (ex. 7x);
- Quantidade de tecido(s) necessário (ex. Tecido 1...1,30m e Tecido 2...1m);
- Extras, tais como aviamentos, ou alguma especificação acerca de uma costura ou algum outro elemento ( ex. Fecho...1 (18cm) e 1 botão).

Existem ainda apontamentos sobre as medidas mais importantes do molde, no exemplo dado, (Rosa Trousers) serão o comprimento, perímetro da cintura e perímetro do tornozelo.

#### **4.2.11-Calçado**

Um dos fatores que em desfile se alia aos coordenados é o calçado (ou ainda outros acessórios tais como malas e jóias caso seja aplicável). Através de algumas indicações, (tais como escolher sapatos cujo custo fosse por volta de 100€) a mestrandia seleccionou os modelos de sapatos mais adequados à coleção. A escolha final coube ao designer Laend Phuengkit.

#### **4.2.12 Negociações**

Contactou-se um empresário português para se negociar a possibilidade de uma futura linha de calçado e marroquinaria (malas). Esta negociação pretendia estabelecer qual a quantidade mínima de peças que teriam de ser produzidas e qual o tempo de produção.

#### 4.2.13- Loja online

*Studio Laend Phuengkit* está a lançar a sua loja online. Foi necessário realizar fotos de todos os acessórios da marca. A mestranda executou esta tarefa e selecionou as finais.



Imagem 138

Fotos dos acessórios *Studio Laend Phuengkit*, fonte: elaboração própria



Imagem 139

Fotos dos acessórios *Studio Laend Phuengkit*, fonte: elaboração própria



**Imagem 140**

Fotos dos acessórios *Studio Laend Phuengkit*, fonte: elaboração própria



**Imagem 141**

Fotos dos acessórios *Studio Laend Phuengkit*, fonte: elaboração própria

#### 4.2.14- Termos e Condições (Terms & Conditions)

Devido à reestruturação do site da marca e da criação da nova loja online foi necessário pesquisar sobre os termos e condições que outras lojas tais como Asos, Darklands, H&M, The V Store, Topshop, Zalando, Zara utilizam. Estes termos e condições servem para orientar o consumidor na sua compra, permite saber, entre outras coisas, como se pode efetuar o pagamento, trocar um artigo caso seja defeituoso ou como funciona o sistema de entregas.

#### 4.2.15 - Primavera/Verão 2014 ( SS14)

O tema da nova coleção centra-se em Voguing e Nova Iorque nos anos 80. Voguing é um estilo de dança que nasceu em Harlem (Nova Iorque) no final dos anos 70 e que durante os anos 80 rapidamente proliferou em diversas batalhas de dança espelhadas por toda a cidade. Tem como características movimentos bastante marcados onde se imitam poses que as modelos faziam quando fotografadas para a Vogue (e outras revistas de moda). Foram realizadas diversas pesquisas até que chegou ao pai-nel final de inspiração.



Imagem 142

Painel de inspirações para a coleção SS14, fonte: elaboração própria

#### 4.2.16 Outras tarefas

Foi necessária a deslocação à agência, diversas vezes, para tratar de assuntos relativos às vendas e aos lookbooks da coleção.

A mestranda escolheu os nomes dos modelos da nova coleção: 20 no total, 10 femininos e 10 masculinos (Sara, Catarina, Mariana, Joana, Tânia, Susana, Cláudia, Alexandra, Iris, Helena, Hugo, Ricardo, Nuno, Luís, Pedro, Miguel, David, Charles, Jon e Michael).

### 4.3 O estágio na marca *Iris Van Herpen*

Por motivos de sigilo profissional não serão reveladas fotos de autoria própria ou descrições cuja pormenorização possa comprometer de qualquer forma a marca.

\*Na sua grande maioria, as tarefas são executadas em equipa, proporcionando um ambiente de comunicação constante entre todos os colegas.

#### 4.3.1 Restauro de Peças

- O primeiro coordenado em que se trabalhou, foi um casaco havia estado numa sessão fotográfica, e que ao ser recebido, se encontrava sem aplicações tendo estas de ser repostas.



Imagem 143

Casaco da coleção *Micro*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>

As aplicações eram de plexiglass e estão ligadas por fio de pesca que por sua vez é preso ao casaco com fio de poliéster, tendo em conta que o posicionamento das faixas tem de ser exatamente igual à sua versão original.

- Nas peças de Haute Couture é necessário grande cuidado no que toca à manutenção das peças, porque são constantemente requisitas para exposições. Deste modo por vezes é necessário substituir as aplicações do coordenado para manter o ser aspeto livre de qualquer falha. Isto aconteceu neste casaco que se segue, em que grande parte das aplicações foram trocadas por novas e todas foram pintadas de novo.



Imagem 144

Casaco da coleção *Capriole*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>

- Outra das técnicas utilizada no arranjo de peças é a moldagem. Isto aplica-se a materiais que consigam manter a sua forma, tais como os metais. Segue-se a título de exemplo, um dos vestidos em que a mestranda interveio, moldando-o de forma a retirar as marcas de pressão.



**Imagem 145**

Vestido da coleção *Escapism*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>

Esta tarefa deve ser cumprida com delicadeza, evitando causar danos na peça, o que pode suceder facilmente se não for mantido um cuidado redobrado no seu manuseamento.

- Teve de se proceder ao restauro de dois vestidos que iam ser enviados para exposições. Faltavam aplicações e outras encontravam-se danificadas, o que levou à sua substituição.



Imagem 146

Casaco da coleção *Voltage*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>



**Imagem 147**

Vesido da coleção *Voltage*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>

Para substituir e acrescentar estas aplicações (papel de engenharia cortado a laser) é feito um corte no vestido base, onde se insere uma parte do papel dentro do corte e se cose de dentro para fora. Esta técnica não deixa marcas (interiores ou exteriores). As aplicações surgem da peça, sem costuras perceptíveis.

#### 4.3.2 Vestido das Serpentes (Snake Dress)

Este é o nome pelo qual o vestido é designado no estúdio. Nas primeiras semanas de estágio vários colegas ajudaram na execução desta peça:



Imagem 148

Vestido da coleção *Capriole*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>

O vestido é feito de polipropileno preto que é cosido sobre malha. A mestranda, juntamente com outros colegas, participou na produção do tecido, este só é produzido quando se vai realizar o vestido e apenas nas quantidades necessárias. A complexidade da tarefa está em conseguir fazê-lo sem que o polipropileno adquira relevos ou aparente uma superfície ondulante, para isso o tecido base não pode ser esticado, o polipropileno não pode deslizar durante a confecção e o espaçamento entre as barras tem de ser igual ao longo de todo o tecido, é ainda importante referir que uma vez perfurado o polipropileno não retorna à sua forma, (como acontece na pele) podendo mesmo quebrar se for exercida muita força .

Executou-se também as aplicações (serpentes) que revestem o vestido e lhe trazem tridimensionalidade. Estas possuem diferentes larguras e alturas. São cortadas formas triangulares que depois se fecham manualmente formando as serpentes. Estas aplicações são depois presas ao vestido base.

Foram também cosidos manualmente fechos nas mangas, (1 em cada, de 15cm).

#### **4.3.3 - Preparação de manequins**

Aquando uma das exposições da marca, em conjunto com um colega, foi necessário preparar os manequins, Estes foram lixados, lavados com amoníaco e pintados a spray (de cor preta).

#### **4.3.4 - Cabides da Ready- to-Wear**

*Iris Van Herpen* apresentou em Março de 2013 a sua primeira coleção te Ready-to-Wear, *PHY-THA-GO-RAS*, a qual foi apresentada num showroom exclusivo em Paris. Van Herpen, atenta a todos os detalhes, resolveu criar cabides exclusivos para expor as suas peças. Estes foram executados em conjunto pelos membros do estúdio, em PVC, cortado a laser (através de ficheiros do ilustrador que eram enviados). Depois de cortado e limpo com acetona e álcool, cada conjunto de peças era colado por níveis, como que montando um puzzle 3D. Quando as diferentes secções estavam prontas, juntavam-se formando a peça final – um esterno.



Imagem 149

Cabides usados na apresentação da linha de RTW, fonte:  
<http://fashiondailymag.tumblr.com/post/45372596432/iris-van-herpen-hanger>

Para a apresentação da coleção utilizaram-se 15 cabides em forma de esternos (onde se colocaram casacos, camisas, blusas e vestidos) e ainda 9 outros em forma de bacia (por sua vez serviam de suporte a saias).

#### 4.3.5 - Ready -to- Wear

A apresentação desta nova linha, com o lançamento da coleção *PHY-THA-GO-RAS*, criou a necessidade de organizar todos os moldes da coleção. Dividindo-os por peças e reunindo as moldes referentes a cada tamanho, etiquetando-os.

#### 4.3.6- Confeção

Foi pedido que se reproduzisse um vestido da coleção *Micro*. Para esta tarefa foram fornecidas imagens do desfile, com vista frontal e traseira deste mesmo coordenado, bem como os tecidos e materiais necessários.



**Imagem 150**

Vestido da coleção *Micro*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>



**Imagem 151**

Vestido da coleção *Micro*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>

Logística desenvolvida pela mestrandia:

Fase 1 – Executar a base do vestido (algodão)

Fase 2 – *Bonning*, esta técnica consiste em fazer a estruturação da peça utilizando fitas de arame, estas fitas são cosidas manualmente (tendo o cuidado de no final limar e dobrar de modo a que não magoe a modelo ou danifique o vestido). Este coordenado possui varetas metálicas em ambos os sentidos (vertical e horizontal).

Fase 3 - Fazer as aplicações, cortando o material metálico em forma de meias luas. Coser essas meias luas a tule elástico seguindo uma linha recta. Formar pequenos bouquets (com o material metálico virado para dentro).

Fase 4 - Cobrir a base do vestido com tule elástico.

Fase 5 - Alfinetar o centro dos bouquets nos locais visíveis na imagem.

Fase 6 – Abrir o bouquet, posicionando cada uma das meias luas no local correto (alfinetando-as) de forma a reproduzirem de forma fiel as curvas.

Fase 7 – Coser os centros das aplicações.

Fase 8 - Coser individualmente cada uma das meias luas ao vestido base.

Fase 9 – Coser o forro do vestido.

Fase 10 – Pregar o forro ao vestido.

No primeiro vestido, (produzido para o desfile) a fase 4 não existiu, ao invés disso o tule das próprias aplicações era puxado até ao bouquet mais próximo e cosido ao tule deste. Este processo tem como ponto positivo o facto de ser bastante mais rápido, pois as meias luas não são cosidas, apenas se costura a malha que as prende. Por outro lado isto gera diversas costuras manuais que se tornam visíveis o comprometem a homogeneidade da peça.

O processo que a mestranda desenvolveu e sobre o qual (como responsável pela peça) orientou os colegas, embora seja mais moroso, (cerca de 1000 aplicações são cosidas manualmente) apresenta resultados sem falhas, nenhuma das costuras é visível, transmitindo a ideia que as espirais metálicas emergem diretamente do vestido base.



**Imagem 152**

Vestido da coleção *Micro*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>

#### **4.3.7 - Compra de materiais**

Foi necessário comprar materiais, para se desenvolver as peças em silicone, entre eles borracha líquida, catalizador e tintas de vários tons.

#### **4.3.8 Modelagem e Prototipagem**

No estúdio, quem distribui as tarefas da área da modelagem é Iris Van Herpen, uma vez realizado o molde, o designer reporta-se a ela para a sua aprovação ou correção. Neste caso foi desenvolvida uma saia, (pelo joelho, justa de cintura subida) para a coleção *Embossed Sounds* (Ready-to-Wear). Após o molde, foi feito o protótipo que revelou ser necessário apertar um pouco a cintura. As alterações foram transpostas para os moldes e o protótipo.

#### **4.3.9 *Wilderness Embodied***

Esta coleção possui dois modelos com padrões cortados a laser. De modo a criar estes motivos na peça de tecido, são colocados painéis de tecido estendidos no laser que através de um ficheiro do *illustrator*, efectua a leitura dos vectores do motivo, cortando-os.

Estes painéis são transportados para o manequim e aplicados sobre o vestido base, onde se começa a fazer o *drapping*. O uso desta técnica é indispensável porque não é possível ter pinças na zona do peito, isso cortaria o motivo a meio.

O valor das pinças deve ser puxado para as laterais de modo cuidadoso, (caso contrário provocaria a distorção do desenho) em pequenas secções de milímetros.

A mestranda começou o *drapping* dos três painéis que compunham o coordenado que se segue:



**Imagem 153**

Vestido da coleção *Wilderness Embodied*, fonte: <http://www.irisvanherpen.com/haute-couture>

## 5. Conclusão

Estes estágios alteraram profundamente a ideia que a mestranda tinha do contexto laboral.

Fatores como o número de coordenados produzidos, custo dos materiais, desenvolvimento do design das peças, logística dos recursos e as margens de lucro foram surpreendentes. O facto de os estágios se encaixarem em zonas opostas de Design de Moda, Ready-to-Wear e Haute Couture, mostram as diferenças que existem entre as duas, sendo os mais significativos a função das peças, as técnicas e tempo de produção, a orçamentação do produto e o público alvo.

Também o facto de os estágios serem em Berlim e Amesterdão, contribuiu grandemente para o desenvolvimento pessoal da mestranda. Estar num país diferente em que não se fala o idioma leva um indivíduo a arranjar constantemente soluções para os problemas do quotidiano. O contacto com outros colegas vindos de todos os continentes traz um enriquecimento cultural, ao trocarem informações sobre seus países, tradições e idioma. O trabalho em equipa, muito experienciado em *Iris Van Herpen* permitiu o desenvolvimento da mestranda em questões de gestão de conflitos, tornando-a capaz de ver o melhor em cada colega, ajudando-os nas dificuldades e aprendendo com eles.

Deste modo, as variáveis limitadas dos estágios, sendo estas as componente monetária, de recursos humanos e temporal, permitiram a evolução da mestranda no que diz respeito à gestão de métodos e à potencialização da criatividade utilizada em atelier, aplicada não só ao design das peças ou aos materiais, mas também na resolução de problemas.

A questão que se colocou para estes estágios foi:

Como posso desenvolver as minhas competências enquanto designer de Moda?

A mestranda considera que desenvolveu e potenciou várias competências ligadas ao Design de Moda, entre elas:

Design - criando e alterando, adaptando-se à visão de outros designers, abrindo horizontes a novas tendências e soluções.

Modelagem - na aprendizagem da passagem de drapping para molde; nas gradações das peças.

Confeção - prestando maior atenção ao rigor dos protótipos; aprendendo várias técnicas realizadas manualmente, que permitem trabalhar com materiais invulgares.

Logística – de recursos e tarefas.

Em suma, ambos os estágios alteraram o nível de resiliência da mestranda, trouxeram-lhe uma maior capacidade de verbalização e de exposição. Tudo isto contribuiu para a capacidade de gestão de conflitos em contextos multi-culturais, factor extremamente importante para o desenvolvimento de uma carreira num espaço europeu.

## 5.1 Recomendações para futuros projetos

Apesar de ao longo dos estágios a mestranda não ter sentido grandes dificuldades nos briefings que lhe iam sendo apresentados, cada experiência nova traz consigo conhecimento que permite a reformulação de conceitos e técnicas que se revelam úteis nas abordagens a problemas.

Aconselha-se a todos os recém licenciados a ingressarem em experiências em contexto laboral, a fim de começarem a lidar com questões de logística empresarial. O trabalho de grupo na empresa fomenta o contributo espontâneo para o bem comum, este espírito de entre ajuda é vital no contexto atual, onde cada vez mais se potenciam as parcerias e as relações sociais. As maiores chaves para o sucesso estão no trabalho árduo, criatividade, competências técnicas e capacidade para a gestão de conflitos.

Presentemente após os estágios nas marcas *Studio Laend Phuengkit e Iris Van Herpen*, em que a inserção foi mais simples por serem marcas recentes e de estrutura simples, a mestranda considera pertinente tentar realizar outro estágio profissional internacional numa empresa maior, designer ou grupo industrial.

No futuro estas experiências irão abrir portas para um percurso empreendedor.

## 6. Referências

- <sup>1</sup> WARBURTON, Nigel – O que é a Arte?. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2007. ISBN 978-972-53-0355-9.
- <sup>2</sup> JANSON, H. W. – História da Arte. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007. ISBN 978-972-31-0498-1.
- <sup>3</sup> *comunicação* In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2013. [Consult. 2013-10-13]. Disponível na www: <URL: <http://www.infopedia.pt/pesquisa-global/comunica%C3%A7%C3%A3o>>.
- <sup>4</sup> *design* In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2013. [Consult. 2013-10-13]. Disponível na www: <URL: <http://www.infopedia.pt/pesquisa-global/design>>
- <sup>5</sup> BALDINI, Massimo - A invenção da moda. Lisboa: Edições 70, 2005. ISBN 972-44-1260-1
- <sup>6</sup> SEIVEWRIGHT, Simon - Research and Design. Switzerland: AVA Publishing SA, 2007. ISBN 2-940373-41-8 e 978-2-940373-41-3
- <sup>7</sup> UDALE, Jenny - Textiles and Fashion. Switzerland: AVA Publishing SA, 2008. ISBN 2-940373-64-7 e 978-2-940373-64-2
- <sup>8</sup> RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin - Developing a Collection. Switzerland: AVA Publishing SA, 2009. ISBN 978-2-940373-95-6
- <sup>9</sup> JONES, Sue Jenkyn - O manual do estilista. Barcelona: Editorial Gustavo Gilli SA, 2005. ISBN 84-252-2038-6.
- <sup>10</sup> Time Out Berlim [Em Linha]. (consult. 2013-8-17) Disponível em www:<URL:<http://www.timeout.com/berlin/>>
- <sup>11</sup> Entrevista Laend Phuengkit [Em Linha]. (consult. 2013-8-12) Disponível em www:<URL:<http://www.styleclicker.net/2011/05/16/black-is-dope-interview-with-emergent-designer-laend-phuengkit/>>
- <sup>12</sup> Entrevista Laend Phuengkit [Em Linha]. (consult. 2013-9-17) Disponível em www:<URL: <http://www.horstundedeltraut.com/2013/10/laend-phuengkit/>>
- <sup>13</sup> Entrevista Iris Van Herpen -[Em Linha]. (consult. 2013-08-23) Disponível em www:<URL: <http://archive.fashion156.com/feature.php?p=117&issue=13>>
- <sup>14</sup> Holanda [Em Linha]. (consult. 2013-7-29) Disponível em www:<URL:<http://www.holland.com>>
- <sup>15</sup> Time Out [Em Linha]. (consult. 2013-7-27) Disponível em www:<URL:<http://www.timeout.com/>>
- <sup>16</sup> Entrevista Iris Van Herpen [Em Linha]. (consult. 2013-9-30) Disponível em www:<URL:<http://www.dezeen.com/2013/04/24/iris-van-herpen-interview/>>
- <sup>17</sup> Time Out Amsterdam [Em Linha]. (consult. 2013-8-14) Disponível em www:<URL:<http://www.timeout.com/amsterdam/>>
- <sup>18</sup> Entrevista Iris Van Herpen [Em Linha]. (consult. 2013-9-2) Disponível em www:<URL:<http://www.parqmag.com>>
- <sup>19</sup> Iris Van Herpen [Em Linha]. (consult. 2013-10-6) Disponível em www:<URL:<http://www.irisvanherpen.com>>

## 7. Bibliografia

SOUSA, Maria José; BAPTISTA, Cristina Sales - **Como fazer investigação, dissertações, teses e relatórios segundo Bolonha**. Lisboa: PACTOR, 2011. ISBN 978-989-693-001-1.

WARBURTON, Nigel - **O que é a Arte?**. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2007. ISBN 978-972-53-0355-9.

JANSON, H. W. - **História da Arte**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007. ISBN 978-972-31-0498-1.

BALDINI, Massimo - **A invenção da moda**. Lisboa: Edições 70, 2005. ISBN 972-44-1260-1

SEIVEWRIGHT, Simon - **Research and Design**. Switzerland: AVA Publishing SA, 2007. ISBN 2-940373-41-8 e 978-2-940373-41-3

UDALE, Jenny - **Textiles and Fashion**. Switzerland: AVA Publishing SA, 2008. ISBN 2-940373-64-7 e 978-2-940373-64-2

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin - **Developing a Collection**. Switzerland: AVA Publishing SA, 2009. ISBN 978-2-940373-95-6

JONES, Sue Jenkyn - **O manual do estilista**. Barcelona: Editorial Gustavo Gilli SA, 2005. ISBN 84-252-2038-6.

## 7.1 Webgrafia

Time Out Berlim [Em Linha]. (consult. 2013-8-17) Disponível em [www:<URL:http://www.timeout.com/berlin/>](http://www.timeout.com/berlin/)

Entrevista Laend Phuengkit [Em Linha]. (consult. 2013-8-12) Disponível em [www:<URL:http://www.styleclicker.net/2011/05/16/black-is-dope-interview-with-emergent-designer-laend-phuengkit/>](http://www.styleclicker.net/2011/05/16/black-is-dope-interview-with-emergent-designer-laend-phuengkit/)

Entrevista Laend Phuengkit [Em Linha]. (consult. 2013-9-17) Disponível em [www:<URL:http://www.horstundedeltraut.com/2013/10/laend-phuengkit/>](http://www.horstundedeltraut.com/2013/10/laend-phuengkit/)

Entrevista Iris Van Herpen -[Em Linha]. (consult. 2013-08-23) Disponível em [www:<URL:http://archive.fashion156.com/feature.php?p=117&issue=13>](http://archive.fashion156.com/feature.php?p=117&issue=13)

Holanda [Em Linha]. (consult. 2013-7-29) Disponível em [www:<URL:http://www.holland.com>](http://www.holland.com)

Time Out [Em Linha]. (consult. 2013-7-27) Disponível em [www:<URL:http://www.timeout.com/>](http://www.timeout.com/)

Entrevista Iris Van Herpen [Em Linha]. (consult. 2013-9-30) Disponível em [www:<URL:http://www.dezeen.com/2013/04/24/iris-van-herpen-interview/>](http://www.dezeen.com/2013/04/24/iris-van-herpen-interview/)

Time Out Amsterdam[Em Linha]. (consult. 2013-8-14) Disponível em [www:<URL:http://www.timeout.com/amsterdam/>](http://www.timeout.com/amsterdam/)

Entrevista Iris Van Herpen [Em Linha]. (consult. 2013-9-2) Disponível em [www:<URL:http://www.parqmag.com>](http://www.parqmag.com)

Iris Van Herpen [Em Linha]. (consult. 2013-10-6) Disponível em [www:<URL:http://www.irisvanherpen.com>](http://www.irisvanherpen.com)

*comunicação* In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2013. [Consult. 2013-10-13]. Disponível na [www: <URL: http://www.infopedia.pt/pesquisa-global/comunica%C3%A7%C3%A3o>](http://www.infopedia.pt/pesquisa-global/comunica%C3%A7%C3%A3o).

*design* In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2013. [Consult. 2013-10-13].Disponível na [www: <URL: http://www.infopedia.pt/pesquisa-global/design>](http://www.infopedia.pt/pesquisa-global/design)

## 8. Anexos

### 8.1 Anexo A

- Carta de Recomendações do *Studio Laend Phuengkit*.

Studio Laend Phuengkit  
Ritterstrasse 12-14  
10969 Berlin

#### **Recomendation Letter for Catarina Moura**

Catarina Moura, 23. January 1990, was interning for Studio Laend Phuengkit from 1. October 2012 – 1. January 2013.

She was involved in the whole process:

- Pattern making
- Sewing prototypes
- Helping with production
- Research for new Collection
- Shoe research
- Assistant for fittings
- Phone calls with factories
- Buying stuff
- Bookkeeping
- Work on Productionsheets

Catarina was really cooperative for helping out in the described positions. She was motivated and really diligent with all her work! It was a pleasure working with her. Because she is open for several projects and highly motivated, I would really recommend her for several jobs in the fashion business.

I wish Catarina just the best for her personal and business future and thank her for all her beautiful help!

Tosca Wyss (Designassistant)



## 8.2 Anexo B

- Carta de Recomendações de *Iris Van Herpen*.



Catarina Moura did an internship at IRIS VAN HERPEN for 3 months;  
from 01-02-13 until 03-05-13.

She worked in the studio where we created the Voltage collection for  
the Haute Couture fashion week in Paris.

The tasks that Catarina did were pattern making, sewing, creating  
nice finishings and everything that comes with making a collection. A  
lot of hand sewing was involved.

She was a great asset to our team!

Amsterdam, 12th of September 2013



Sarah Blom  
Assistant Iris van Herpen

Studio IVH  
Van Diemenstraat 410-412  
1013CR Amsterdam  
The Netherlands  
+31 (0) 85 877 1121